

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 23 - Ano 90

Porto Alegre, segunda-feira, 27 de junho de 2022

Venda avulsa R\$ 3,50

MINUTO VAREJO

Grupo Cassol, de SC, vai abrir três lojas de materiais de construção no RS

A bandeira Cassol Centerlar tem duas lojas quase prontas para abrir e outra a caminho, todas na Região Metropolitana de Porto Alegre. O investimento nas três filiais chega a R\$ 80 milhões, com geração de 930 empregos, entre diretos e indiretos, segundo as prefeituras. p. 5

EMPRESAS & NEGÓCIOS

Atlas investe R\$ 28 milhões para ampliar produção de fábrica em Esteio



Márcio Atz destaca a aposta no mercado de assentos sanitários

Prefeituras dão subsídios para o transporte público

Alta do diesel faz governos locais gastarem recursos para evitar elevação da tarifa de ônibus p. 20



ANDRESSA PUFAL/JC

Jornalistas empreendem e criam suas empresas de comunicação para atender a clientes, caso da Agência Padrinho Caderno Empresas & Negócios

Agências de conteúdo gaúchas ganham espaço no mercado nacional e crescem

Indicadores

23 de junho de 2022



+0,60%

B3

Volume: R\$ 22,161bi

Aos 98.672,26 pontos, o Ibovespa encerrou a sexta-feira com uma leve subida, permanecendo nos menores níveis desde novembro de 2020. O dólar encerrou com avanço de 0,44%.

No mês	No ano	Em 12 meses
-11,39%	-5,87%	-23,81%

Dólar

Comercial.....	5,2517/ 5,2527
Banco Central.....	5,2328/ 5,2334
Turismo.....	5,3600/ 5,4570

Euro

Comercial.....	5,5430/ 5,5450
Banco Central.....	5,5138/ 5,5165
Turismo.....	5,6500/ 5,7530

MEIO AMBIENTE

Frota de carro elétrico ganha espaço no varejo

Diversas frentes do varejo se rendem ao mundo dos carros elétricos, pela redução de emissões de gases poluentes. p. 8



Zacher estava no quinto mandato

MARCELO G. RIBEIRO/ARQUIVO/JC

LEGISLATIVO

Vereador da Capital, Mauro Zacher morre aos 46 anos

Ex-presidente da Câmara de Porto Alegre e ex-secretário municipal de Obras, o vereador Mauro Zacher morreu ontem, quando participava de prova de natação em Fortaleza (CE). Ele não resistiu a um mal súbito. p. 17

ENTREVISTA p. 18 e 19

Conselho de Segurança Alimentar aponta alta da fome no Brasil e no RS

TURISMO p. 11

Eventos para o inverno são aposta da serra gaúcha

/ EDITORIAL

Precauções são mais um passo para vencer a pandemia

Quando tudo levava a crer que a pandemia estaria arrefecendo, eis que os casos de Covid-19 voltaram a crescer no País. Em Porto Alegre, e não apenas pela Covid-19, emergências da rede hospitalar estavam lotadas no final de semana. A análise aponta que a curva nacional de contágio pelo vírus Sars-CoV-2 mantém sinal de crescimento.

Segundo o boletim, nas quatro últimas semanas epidemiológicas analisadas, 3,5% dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com comprovação laboratorial deram positivo para influenza A, 0,3% para influenza B, 12,7% para vírus sincicial respiratório e 71,2% para Sars-CoV-2.

O pior para os gaúchos é que entre as 27 unidades da Federação, 17 estão com indícios de crescimento na tendência de SRAG de longo prazo, que inclui as últimas seis semanas analisadas, estando no Rio Grande do Sul no meio. A Fiocruz frisa que, embora não se destaque no dado nacional, o vírus da gripe Influenza A mantém sinal de crescimento em diversas faixas etárias no Rio do Rio Grande do Sul.

Nas capitais, 19 apontam para sinal de crescimento da SRAG na tendência de longo prazo, entre elas Porto Alegre, hoje em nível alto.

A prefeitura da capital gaú-

cha disponibiliza painel específico na internet sobre ocupação de leitos hospitalares das redes pública e privada do município. Diante do cenário de lotação de Unidades de Terapia Intensiva SUS e privadas, a Secretaria Municipal de Saúde apresenta o quadro com atualização diária de dados de 17 hospitais que prestam atendimento a adultos e sete que atendem à pediatria.

Segundo dados de sexta-feira, 24 de junho, nos 17 hospitais da cidade são 786 leitos, dos quais 682 estão ocupados. Desse, 293 são pacientes com Covid-19 confirmada. Outros 31 pacientes têm suspeita de infecção pelo novo coronavírus. A taxa de ocupação é de 88,8% dos leitos. Na pediatria são 109 leitos, dos quais 59 têm pacientes.

Por isso, com as desigualdades verificadas na vacinação, continua a recomendação de combinação de medidas protetivas, como o uso de máscaras em locais fechados. A precaução é importante para vencermos a pandemia.

No Brasil, temos a maior parte da população vacinada com a primeira dose. Porém, quando se observa a vacinação por regiões ou estados, as desigualdades se aprofundam. É importante que todos concluam a vacinação, o que também ajudará a superarmos esse capítulo da pandemia.

É importante que todos concluam a vacinação, o que também ajudará a superarmos esse capítulo da pandemia

vacinação, continua a recomendação de combinação de medidas protetivas, como o uso de máscaras em locais fechados. A precaução é importante para vencermos a pandemia.

No Brasil, temos a maior parte da população vacinada com a primeira dose. Porém, quando se observa a vacinação por regiões ou estados, as desigualdades se aprofundam. É importante que todos concluam a vacinação, o que também ajudará a superarmos esse capítulo da pandemia.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



MONTAGEM FOTOS LUIZA PRADO/PATRICIA COMUNELLO/ANDRESSA PUFAL/JC

O Top 5 das Mais Lidas da semana de 19 a 25 de junho nas plataformas do Jornal do Comércio teve liderança da reportagem da equipe do GeraçãoE sobre a "Antiga igreja que vai virar livraria no bairro Cidade Baixa em Porto Alegre". Este será o destino da Bamboletas, que opera na Nova Olaria, conta o editor do GE, Mauro Belo Schneider. As fotos são de Luiza Prado. Também tiveram muito acesso a notícia de que mais "Um grupo de ensino gaúcho entra com medida prevendo recuperação judicial", seguida pelo conselho inusitado do presidente da Agas, sobre a alta do leite: "Consumidor vai ter de botar água no leite" (coluna Minuto Varejo), "Vereadores mantêm restrição ao tamanho de novos supermercados em Porto Alegre" (coluna Pensar a Cidade) e "Porto Alegre divulga cronograma de 4ª dose da vacina da Covid-19 com novas faixas". Acesse os conteúdos completos pelo QR Code.



LUIZA PRADO/JC

No vídeo semanal do Jc Te Lembra, a repórter e apresentadora, Isadora Jacoby, mostra, em 1 minuto, os principais destaques dos últimos dias. Na lista, estão o cronograma da segunda dose de reforço da vacina da Covid-19 que incluiu mais grupos e faixas etárias, reajuste da conta da RGE, queda do PIB gaúcho, clima com granizo e chuva, escolha do novo patrono da Feira do Livro e a operação da Polícia Federal que prendeu o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e pastores. Acesse o QR Code para saber todos os detalhes das notícias. O Jc Te Lembra tem playlist no canal do Jc no YouTube.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Entramos com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a alteração no ICMS. A maneira como o PLP foi votado aconteceu de forma inconstitucional, assim será enviado um requerimento ao STF para evitar o prejuízo para o povo." **Wellington Dias (PT)**, ex-governador do Piauí e coordenador do Fórum Nacional de Governadores.

"Pesquisa do Sebrae RS indica que três em cada quatro empresas esperam aumentar o faturamento nos próximos seis meses. Nos pequenos negócios a tomada de decisão está muito centrada nas características do gestor e geralmente é pouco formalizada." **André Godoy**, diretor-superintendente do Sebrae RS.

"O Rio Grande do Sul terá nove clusters tecnológicos em áreas estratégicas, por meio de recursos aportados em edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs)." **Alsones Balestrin**, secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

"Haverá agora uma aceleração no desenvolvimento destes clusters, com a participação ativa de pesquisadores da área acadêmica, juntamente com empresas e com a sociedade civil. Os benefícios para a sociedade serão traduzidos na forma de produtos e processos inovadores." **Odir Dellagostin**, diretor-presidente da Fapergs.



ANDRESSA PUFAL/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Se você fala sempre a verdade, não precisa fazer uso do juramento para garantir o que diz. Mentir e jurar em falso em nome de Deus, para sustentar a mentira ou com o objetivo de encobrir algum tipo de injustiça, é pecado. Se você tem o hábito de jurar por qualquer coisa, usando o nome de sua mãe, de um santo, jurando pelo céu ou até invocando o nome de Deus, é bom reavaliar tal atitude. Peça a Deus que lhe dê for-

ças para superar esse mau hábito.

Meditação

Senhor, faz com que minhas palavras falem por si mesmas, fazendo-se desnecessário o uso de juramentos, pois tu vives em mim. Por Cristo, na unidade do Espírito Santo, amém!

Confirmação

"Não jureis de modo algum,

nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o apoio dos seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. Também não jures pela tua cabeça, porque não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. Seja o vosso sim, sim, e o vosso não, não." (Mt 5,34-37)

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Um dos efeitos perversos da alta de juros em todo mundo é a possibilidade de recessão, preocupação de hoje. É a morte pela cura.

Inovação e palco de debates

Além de reunir importantes agentes e empresas do ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul, o Instituto Caldeira se tornou um espaço de debates. Vai da tecnologia, tema que agrega a comunidade instalada no complexo da Zona Norte de Porto Alegre, a outros assuntos focados em empreendedorismo, de interesse do meio empresarial gaúcho. Um exemplo foi um painel sobre legislação trabalhista na semana passada.



ANDRESSA PUFAL/JC

O general tinha razão

Como na história do general do Viva o Gordo de Jô Soares, que acordou depois de 20 anos, ir a um restaurante hoje depois, não de uma década, mas de dois anos, é de tirar o tubo. A mesma coisa com o preço de alguns produtos em supermercados. A última tirada de tubo foi com o leite, que triplicou de preço em pouco tempo.

Miúdas

- » MARMANJOS sentados nos assentos dos idosos nos ônibus são uma constante. Inclusive jovens.
- » QUEM levanta para dar lugar são pessoas adultas. E viva o povo brasileiro.
- » ANDE de ônibus, deixe o carro em casa, eles disseram. O criador da frase nunca andou de ônibus.
- » LINHAS importantes de Porto Alegre demoram meia hora para passar, e o veículo já chega lotado.
- » EM algum momento, os deuses do tempo vão resolver descontar nos gaúchos. Credo em cruz Ave Maria!
- » TERMINAR com o teto dos gastos públicos é esculhambar mais ainda o que já está esculhambado.

Tá tudo dominado

A socialista chilena Michelle Bachelet ocupa alto cargo no Comissariado dos Direitos Humanos da ONU em Genebra. Ela tem dado paulada em cima de paulada no Brasil e seu governo. Interessante que visitou a China e não deu um pio sobre direitos humanos no gigante asiático. Tudo em favor da causa, inclusive o silêncio obsequioso.

Livre circulação

A OAB/RS realiza hoje audiência pública para debater a aplicação real da norma que aprovou a livre circulação de pessoas no Mercosul, o Mercado Comum do Sul, que vigora desde março de 2021. O presidente da Ordem gaúcha, Leonardo Lamachia, explica que a norma permite que cidadãos do Mercosul possam circular livremente entre países do bloco, sendo tratados da mesma forma que os nacionais de cada país. Pelo menos nisso o Mercosul precisa dizer a que veio.

Persistência...

...O segredo de uma vida é livro que será lançado no dia 8 de julho, às 17h30min, no Espaço Cultural Iarg (avenida Borges de Medeiros, 1.127), pela escritora e juíza aposentada Martia Isabel Pereira da Costa.

Até a pé um dia iremos

Preso por ter cão, preso por não ter cão. O antigo ditado ilustra a realidade do novo preço da tarifa dos lotações, R\$ 8,00. Os donos falam que o preço do diesel tornou a majoração inevitável. O usuário dirá que por esse preço é melhor chamar o aplicativo - rezando para que o motorista não cancele a viagem - ou vai de ônibus, torcendo para que ele não demore muito.

O dia depois do amanhã

Pessimistas acham que tanto o ex-presidente Lula (PT) quanto o presidente Jair Bolsonaro (PL) não concluirão o mandato. Otimistas são de opinião de que tudo vai seguir o caminho tranquilo de sempre, ganhe quem ganhar as eleições ao Planalto deste ano. Realistas temem as duas hipóteses.

O tempo é...

Dedos nervosos estão como GPS de carro quando se toma outra rota que não a traçada: recalculando. A cada pesquisa que sai, vai se confirmando que Lula está bem à frente. Para alguns institutos, se a eleição fosse hoje, a fatura estaria liquidada no primeiro turno; para o eleitor anti-PT e pró-Bolsonaro de carteirinha, as pesquisas mentem. É conspiração, repetem, enquanto o capitão aumenta o pacote de bondades que, por enquanto, não revertem as intenções de voto em Lula e nem diminuem a rejeição a Bolsonaro.

...o senhor da razão

Repetida *ad nauseam* por Fernando Collor de Mello quando presidente da República, a esperança é um *tertius*, que o MDB julga ser Simone Tebet, e o PDT pensa ser Ciro Gomes, que está em torno de 8% das intenções de voto. O eleitor de Simone não se mexeu além de 1% até agora. Contam com a certeza que ela sobe em julho. Isso, sim, seria um fato novo nessa modorrenta pré-campanha, que parece pipoca em panela fria: custa a espoucar e quando acorda, faz um barulhão danado.

Os coitadinhos de Gleisi

É a iniciativa privada que corrompe nas estatais. A frase é da presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann. Que tirocinio! Agora está tudo explicado. Todos os afanos e mal havidos foram obra de malvados capitalistas que se aproveitaram do bom mocismo dos corruptos... perdão, dos coitados que não sabiam o que faziam.

Não me comprometa

Essa questão de aborto é um martírio para os políticos e governantes. É o típico assunto em que, em vez de presença de espírito, eles preferem ausência de corpo.

ENDEREÇOS DA ÓPTICA PREFERIDA PELOS GAÚCHOS



- MATRIZ - Rua dos Andradas, 1504
- MAISON MOINHOS - Rua 24 de Outubro, 874
- SHOPPING IGUATEMI - 1º Piso Loja 1227
- SHOPPING PRAIA DE BELAS - 2º Piso Loja 2118 C
- SHOPPING BARRA - 2º Piso Loja 2056
- 5ª AVENIDA - Rua Mostardeiro, 120



A marca preferida dos gaúchos.

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Hélio Nascimento

Para mim, que acompanho o Hélio Nascimento há anos, ele é o melhor colunista de cinema do Rio Grande do Sul. Escreve crônicas sobre filmes, diretores, atores e atrizes que nos dão vontade de ver os filmes com eles. Nesta última sexta-feira (“O valor dominante”, Crítica de Cinema, caderno Viver, **Jornal do Comércio**, 24/06/2022) fez análise muito boa sobre intelectuais. Hélio sabe tudo sobre cinema. (Otávio Augusto de Ventura, Porto Alegre)



Ciclovias

Aumentar as ciclovias em Porto Alegre é uma boa ideia. A cada dia se vê mais pessoas usando bicicletas, como alternativa para pequenos deslocamentos, e também fugindo do alto preço da gasolina. Aproveito, porém, para lembrar aos que andam de bicicleta - temos rapazes usando as bikes para telentregas - que observem as suas faixas exclusivas e evitem andar nas calçadas, muitos quase atropelando pedestres. (Jairo Ventura)

Ciclovias II

“Plano Diretor Cicloviário de Porto Alegre será atualizado após 13 anos” (Jornal do Comércio, 23/06/2022). O que adianta ter um plano cicloviário se uma avenida não comporta tal iniciativa. Exemplo é a avenida Baltazar de Oliveira Garcia, entre a avenida Adda Mascarenhas até o Terminal Triângulo. Estreitaram a um ponto que dois ônibus não circulam lado a lado, e ainda tem as motos. E criam ciclovia onde circulam uma ou duas bicicletas a cada hora. É um gasto público desnecessário. Mas se não faz, alguns reclamam. (Alexandre Krause)

Pensão de governadores

A pensão para ex-governadores foi feita pensando no então ex-governador Ildo Meneghetti. Após deixar o cargo e tendo muitos problemas financeiros, ele apelou à Assembleia Legislativa por uma pensão. Mas ele, aí, não teria mais nenhum cargo remunerado, inclusive na iniciativa privada. Esse era o espírito da lei. Depois de Ildo Meneghetti, alguns receberam a pensão e continuavam ligados em trabalhos recebendo também, assim houve um desvirtuamento da lei. (Júlio César Tobias Barreto)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Dispute Board nos Contratos Administrativos

Lúcia do Couto e Silva

O dispute board é considerado um mecanismo extrajudicial de solução e prevenção de conflitos por meio do qual as partes instituem, em geral, na ocasião da celebração do contrato, um especialista ou um comitê de especialistas para acompanhar sua execução, com vistas a solucionar e prevenir eventuais litígios decorrentes do ajuste. Além de contribuir para a celeridade do processo, o dispute board - traduzido ao português como Comitê de Resolução de Controvérsias - constitui também um importante elemento de transparência, que garante a execução adequada dos contratos e o bom andamento dos projetos, sendo altamente recomendado para o setor da construção civil, o qual envolve, normalmente, relações negociais de longa duração.

No âmbito da Administração Pública brasileira, o dispute board passou a ter tratamento normativo federal com a nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/21), que previu, ainda, a conciliação, a mediação, e a arbitragem como meios alternativos de prevenção e resolução de controvérsias decorrentes de contratos administrativos.

Já o Projeto de Lei nº 2.421/2021, em trâmite na Câmara dos Deputados, regulamenta a instalação de Comitês de Prevenção e Solução de Disputas em contratos celebrados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, tendo o Estado do Rio Grande do Sul praticamente reproduzido o referido texto, ao instituir, mediante a Lei n. 15.812, de março de 2022, a aludida ferramenta.

Segundo a lei estadual, esse instituto pode ter

natureza revisora (recomendações não vinculantes às partes), adjudicativa (decisões vinculantes às partes) ou híbrida (recomendações não vinculantes e decisões vinculantes), sendo que os seus pronunciamentos poderão ser submetidos ao Poder Judiciário ou à arbitragem, em caso de inconformidade. A viabilidade da solução do conflito pode estar prevista no edital e no contrato, inclusive naqueles em curso, se quando houver concordância das partes. Outro aspecto a se notar é que, enquanto no exercício das suas funções, os membros do Comitê são equiparados aos agentes públicos para efeitos de legislação penal e da Lei nº 8.429/1992 (improbidade administrativa).

A justificativa para a adoção do aludido procedimento tomou por base o fato de que tais Comitês vêm sendo muito utilizados no mundo todo e já demonstraram que são capazes de desonerar a estrutura judiciária e, principalmente, preservar o orçamento e cronograma das obras. Afinal, as medidas proferidas em sede de dispute boards acabam por evitar as paralisações dos serviços e a acumulação de pleitos formulados pelas partes.

Advogada da Lamachia Advogados Associados

Parque da Harmonia e a Cultura

Adeli Sell

A promessa é um novo parque, remodelado, cuidado, para erigir a cultura rio-grandense, ou como aparece neste contexto geográfico: a cultura gaúcha. Qual cultura? Do mito do monarca dos pampas? Aquela do mito açoriano, que desdenha a contribuição dos povos originários e dos negros escravizados? A cultura de nossa capital e do Estado é múltipla, multifacetada, plural. E assim ela tem que aparecer com ênfase. Quando se fala em retomada da Festa das Etnias é animador, e esperamos que sejam todas elas, pois aqui houve apagamentos na historiografia oficial. Que ali se façam seminários, cursos, atividades, mostras do que de fato é o nosso povo e a formação do “continente” rio-grandense. E que consigamos desvendar a História real da formação de nosso Estado, sem os mitos, sem as mentiras que nos impingiram até os dias atuais.

Não vamos esquecer que a palavra gaudério era sinônimo de “bandoleiro”, como muitos tivemos, que gaúcho era algo como o “estranho”. A

mudança foi operada por uma narrativa de louvor ao homem da campanha, das lutas que travamos. E, hoje, o gaudério ou o gaúcho é uma sublimação das guerras civis, a dos Farrapos, da Guerra Civil de 1893-5 e a última de 1924. Ou até mesmo quem ficou com Getúlio Vargas em 1930 ou ficou contra ele.

Não é apenas no campo do simbólico que nos preocupa o “novo parque”, mas como os espaços serão utilizados. Pois ao ser criado, seu caráter era de um bem público de uso especial, numa tênue linha como um bem de uso comum do povo. Era um parque “misto”, pois parte dele era de livre acesso, sem barreiras, noutras partes tinha “uso especial”. Tenho a convicção de que os trâmites para licitar este espaço da forma que foi feito tem escassa base legal, pois até então as atividades comerciais realizadas tinham apenas permissão de uso, o que era a forma jurídica correta. Logo, feitos os trâmites entre a prefeitura e os vencedores da licitação de concessão, cabe à cidadania perguntar e ter respostas do poder público que deve gerenciar e fiscalizar o contrato entre as partes.

Por isso, as perguntas postas não podem causar estranheza ou ofender. O que causa estranheza é que não tenha havido mais questionamentos, seja na Câmara Municipal, seja dos órgãos de fiscalização e controle.

Professor, escritor, bacharel em Direito e ex-vereador de Porto Alegre

CIBERSEGURANÇA
SMART SUPPORT

Soluções em TI
Adequação à LGPD
Infraestrutura e segurança
Serviços em nuvem

(51) 3333-7000

Av. Osvaldo Aranha, 1070 (cj. 201) Bom Fim - Porto Alegre



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse: jornaldocomercio.com/minutovarejo



Cassol vai abrir 3 lojas no Rio Grande do Sul

Rede vai quase dobrar de tamanho no mercado de venda de materiais de construção e casa com novas operações

Não é de hoje que os grupos de Santa Catarina invertem o fluxo. No passado, os gaúchos cruzaram a divisa com o estado vizinho para fincar suas operações e crescer. Nos anos recentes, a rota inverteu e este ano tudo indica que será marcado pelo avanço das grifes de varejo do outro lado no Rio Grande do Sul. O exemplo mais agressivo é o da rede de materiais de construção e itens para casa Cassol. Mas há outros, como os atacarejos Fort, Via Atacadista e o Bistek, no setor de supermercados, e Havan, em departamentos.

A bandeira da Cassol Centerlar tem duas lojas quase prontas para abrir e outra a caminho, todas no circuito da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). O investimento nas três filiais chega a R\$ 80 milhões, com geração de 930 empregos, entre diretos e indiretos, segundo dados das prefeituras das cidades. Com as novas operações, a rede passará de cinco para oito lojas no Estado. A marca já tem pontos em Caxias do Sul, Cachoeirinha e Porto Alegre (três). O centro de distribuição fica em Canoas. Nos três estados do Sul, a Cassol Centerlar tem hoje 23 unidades. A coluna percorreu os três novos destinos para verificar o ritmo das execuções.



Sapucaia do Sul: unidade está pronta e inaugura no começo de julho

A de Sapucaia do Sul está pronta. A rede diz que faltam detalhes para a abertura, que deve ser na virada de junho para julho. Na sequência, virá a de Viamão, que está nos acabamentos, como estacionamento. A prefeitura diz que a Cassol fala em 10 de julho como meta de inauguração. O prédio de Canoas, perto do ParkShopping, na chamada "Nova Canoas", está pronto, faltando o entorno e pode abrir ir até fim de agosto.

Outras bandeiras do segmento também ampliam suas redes. A francesa Leroy Merlin abriu no futuro Pontal Shopping, em Porto Alegre, e a gaúcha Elevato ampliou na Capital, em Guaíba, Rio Grande e, acredite, em Santa Catarina.

As novas lojas

■ Canoas (próximo ao ParkShopping Canoas)

- * Estágio: construção
- * Investimento: R\$ 45 milhões
- * Empregos totais: 560

■ Sapucaia do Sul (BR-116)

- * Estágio: loja sendo montada. Abertura: começo de julho
- * Investimento: R\$ 25 milhões
- * Empregos totais: 200

■ Viamão (RSC-040, ao lado da Havan)

- * Estágio: construção pronta, nos acabamentos. Abre em julho
- * Investimento: R\$ 10 milhões
- * Empregos totais: 170

Fonte: Prefeituras das cidades



Viamão: filial é ao lado da Havan e está nos acabamentos da obra



Canoas: construção em andamento e conclusão deve ser em agosto



No Ponto

>> No Zaffari Ipiranga, em Porto Alegre, a equipe da padaria teve uma ideia para facilitar a vida dos clientes que têm preferência pelo ponto da casca do cacetinho, o famoso pãozinho de trigo dos gaúchos. O jeito foi separar o produto em duas seções no

balcão: mais branquinho e ou mais escurinho. Facilita né? O Zaffari diz que a "divisão dos cacetinhos" foi uma sacada da loja e que as unidades podem aplicar ideias, de acordo com o perfil dos frequentadores.



>> Já foi à loja da Starbucks no Centro Histórico da Capital? A coluna, que vinha acompanhando a instalação, foi, fez imagens, descobriu as bebidas preferidas do público, que pedidos para retirar no local (pick up store) fazem sucesso entre pessoas que trabalham na região e subiu no mezanino, pouco frequentado ou ainda desconhecido.

>> A coluna contou na semana passada a história do Armazém Colab. A lista completa das mais de 50 marcas autorais que compõem o espaço está no Minuto Varejo digital e ainda com vídeo.



CONVERSÃO
O PODCAST DA CDL POA
CDL POA

Um espaço de conversa para ajudar empresas a converter bons negócios.

Ouçã em sua plataforma de streaming favorita



economia



Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Investimento verde é coisa de rico

Não sei se ficaria melhor arrematar com um 'infelizmente' ou com um 'ainda'

Antes de mais nada, caro leitor, gostaria de complementar o título do texto. Mas não sei se ficaria melhor arrematar com um pessimista "infelizmente" ou com um otimista "ainda". Deixo a cargo de cada um.

Os investimentos verdes, sustentáveis ou atrelados às letras ESG (que pressupõem boa governança corporativa, ambiental e social), tiveram um belíssimo aumento, em todo o mundo, desde o início da pandemia de coronavírus. Mas, con-

venhamos, para algo que era praticamente inexistente, qualquer aumento é percentualmente relevante.

Um relatório do Banco Mundial publicado neste mês mostra que, em 2020, o número de títulos soberanos verdes - emitidos pelos países, para arrecadar fundos a fim de incentivar o uso de energia renovável ou cumprir metas de redução de emissão de carbono - mais do que dobrou. E sua arrecadação passou dos US\$ 41 bilhões (quase R\$ 215 bilhões).

O valor equivale ao PIB (Produto Interno Bruto) do Paraguai, mas a pouco mais de dois anos dos gastos com o programa Auxílio Brasil. E isso significa menos de 0,5% do mercado mundial de títulos de dívida soberanos.

O Banco Mundial divide os

países em quatro classes: alta renda (como Estados Unidos, Japão e Itália); renda média alta (Brasil, China, Peru); renda média baixa (Índia, Senegal, Filipinas); e renda baixa (como Etiópia e Nigéria).

E a conclusão é que cerca de 60% dos países de alta renda possuem instrumentos financeiros públicos atrelados à sustentabilidade, enquanto o mecanismo é aplicado em aproximadamente 25% dos países com renda média alta e em pouco mais de 10% dos países com renda média baixa. A quarta categoria de nações nem sequer aparece.

Ao olharmos também para os títulos de dívida (ou bonds) do setor privado, temos números mais "frescos" e significativamente mais altos. Em 2021, o número de títulos verdes emitidos

praticamente dobrou, atingindo US\$ 621 bilhões (R\$ 3,25 trilhões). Onde foi emitida a maior parte? Na Europa, claro.

Uma boa surpresa vem de um péssimo motivo: na busca por saídas para os mais impactados economicamente pela pandemia, houve um tremendo aumento dos "títulos sociais" (social bonds), cujo objetivo é financiar iniciativas que atuem na solução de problemas de moradia, segurança alimentar e acesso a serviços essenciais.

Em 2021, houve um boom de "títulos sociais", que financiaram projetos como empréstimos para compra de casas, financiamento de agricultores, expansão do acesso à saúde e a água potável. Foram levantados US\$ 206 bilhões (R\$ 1 trilhão) por esse meio em 2021, e a previsão é chegar a US\$ 300 bilhões (R\$ 1,5 trilhão) neste ano, de acordo com

John Gandolfo, vice-presidente da International Finance Corporation (IFC).

Veja bem: não se trata de caridade. São títulos de renda fixa, emitidos por governos ou por players do setor privado, com diferentes retornos e fatores de risco.

Por mais que haja clara necessidade de captação e ótimos projetos no Brasil, a questão aqui ainda engatinha.

Para quem busca investir em projetos com papel social e ambiental, um caminho interessante é aplicar em ETFs (fundos com cotas negociados em Bolsa) que comprem esse tipo de papel. A variedade na Bolsa brasileira é pequena, tornando mais interessante, para os entusiastas, ter essa parte de seus investimentos no exterior. Afinal, investimento sustentável (ainda) é coisa de (país) rico (infelizmente).

minuto VAREJO



Patrícia Comunello

Leia diariamente as novidades sobre o varejo, novos empreendimentos e muito mais, na coluna Minuto Varejo.



Falta de cadastro pode atrasar auxílio a caminhoneiros proposto por Bolsonaro

/ COMBUSTÍVEIS

Técnicos do governo Jair Bolsonaro correm para conseguir colocar de pé o auxílio previsto para compensar caminhoneiros pelo aumento dos combustíveis, uma das principais apostas eleitorais do presidente. Ao contrário do Auxílio Gás e da ampliação do Auxílio Brasil, programas já existentes, o auxílio para caminhoneiros não tem nenhuma regulamentação, a começar pela definição de quem poderia ser beneficiado.

O Cadastro Único do Ministério da Cidadania, que analisa as condições socioeconômicas para estabelecer quem se enquadra nos critérios para os programas

do governo, não tem informações sobre estes trabalhadores. Uma das possibilidades em discussão é fazer parcerias com cooperativas que poderiam auxiliar a identificar quem teria direito ao benefício de R\$ 1.000. Além disso, não há tempo hábil para emissão de cartões para o pagamento. Técnicos já falam em um "Pix Caminhoneiro".

Há pressa porque o relator da PEC 16/2022, o senador Fernando Bezerra (MDB-PE) prometeu apresentar seu parecer nesta segunda-feira para a medida ser votada já na semana que vem. O Congresso também corre contra o relógio para viabilizar a medida antes do recesso parlamentar.

Fernando Bezerra afirmou

na sexta-feira que as mudanças no projeto representam um aumento das despesas de R\$ 29,6 bilhões para R\$ 34,8 bilhões em 2022 - ano eleitoral. Esse valor deve ficar fora do teto de gastos.

Os preços médios da gasolina e do diesel renovaram recordes históricos na primeira semana após os reajustes promovidos pela Petrobras no último sábado (18). Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o preço do diesel nas bombas subiu 9,6% e o da gasolina, 2,2%. O diesel foi vendido na última semana ao preço médio de R\$ 7,568 por litro. A pesquisa encontrou o produto a até R\$ 8,950 por litro, em Cruzeiro do Sul (AC).

Comitê aprova Caio Paes de Andrade para a presidência da Petrobras

A Petrobras informou em fato relevante que o nome de Caio Paes de Andrade, indicado pelo governo para a presidência da estatal e o quinto executivo no comando da estatal do governo de Jair Bolsonaro, foi aprovado sem vedações pelo Comitê de Elegibilidade (Celeg) da empresa. A decisão não foi unânime, mas venceu a maioria.

"Foi reconhecido pelo Comitê, funcionando como o Comitê de Elegibilidade (Celeg) previsto no artigo 21 do Decreto nº 8.945/16, por maioria, o preenchimento dos requisitos previstos na Lei nº 13.303/16, no Decreto nº 8.945/16 e na Política de Indicação de Membros da Alta Administração da Petrobras", disse a estatal, no documento en-

viado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) após reunião iniciada às 16h na sexta-feira.

Segundo o comunicado, Paes de Andrade foi indicado aos cargos de conselheiro de administração e presidente da Petrobras, o que precisa ser respaldado pelo conselho de administração da empresa, que se reúne hoje.

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) convocou para hoje, às 10h, um protesto contra a indicação de Caio Paes de Andrade à presidência da Petrobras. O ato vai acontecer na porta do Edifício Senado, atual prédio da estatal. Os petroleiros argumentam que Paes de Andrade não atende aos requisitos, exigidos na Lei das Estatais e acolhidos pela governança da Petrobras.

50 ANOS CUIDANDO DAS PESSOAS, COOPERANDO COM A SAÚDE DOS GAÚCHOS.

bluemind

A Unimed Federação/RS nasceu de uma ideia cooperativista. Isso significa que acreditamos que a construção de uma sociedade mais justa parte da soma de nossos esforços para cuidar de cada um que ajuda a escrever esta história.

E, assim, há 50 anos, seguimos cuidando das pessoas. Porque, para nós, cuidar é mais do que um gesto, mas um propósito vivido todos os dias, acompanhando as mudanças dos novos tempos e contribuindo para a construção de um futuro melhor com e para as pessoas.

**Unimed Federação/RS.
Por mais 50 anos de cuidado.**

Unimed 
Federação/RS

50 anos

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Bilhete único mensal

Os alemães pelo visto gostaram do bilhete único mensal, que permite o uso de todo transporte público em todo o país por apenas 9 euros: ônibus, bondes, metrô, trens urbanos, trens regionais e até algumas balsas em Berlim e Hamburgo. E querem mais: sua extensão por mais tempo, além dos três meses previstos, como é o desejo de 70% da população em levantamento do instituto de pesquisa Insa. O bilhete integra um pacote de medidas de alívio financeiro devido ao aumento dos preços de energia, causado pela invasão da Ucrânia pela Rússia. E visa também atrair usuários para o transporte público, notoriamente bem melhor e atraente do que o brasileiro, o que, mais cedo ou tarde, deverá acontecer também aqui, para ajudar a salvar o planeta.

Data da Independência

Câmara dos Deputados promove, no período de terça à quinta-feira, um seminário sobre os 200 anos da Independência do Brasil, transmitido pelo seu canal no YouTube. Entre os palestrantes, o jornalista e escritor gaúcho Eduardo Pena, que populariza a história através de seus livros. É dele, ligado ao evento, "O Dicionário da Independência - 200 anos em 200 verbetes".

Abertura a negócios

Estudo feito junto a dezenas de empreendedores e líderes empresariais gaúchos, coordenado pelo vereador Felipe Camozzato de Porto Alegre, para entender mais sobre o ambiente de negócios no RS e sua competitividade, será apresentado amanhã às 11h no Dado Food Hall da Capital.

Appétit Delivery no RS

A franquia Appétit Delivery, já presente em 16 cidades gaúchas, chega agora a Pinheiro Machado, município com pouco mais de 12 mil moradores, expandindo sua atuação no RS. A ideia é proporcionar a cidades pequenas, de até 150 mil habitantes, acesso à entrega de comida em casa com a comodidade de um aplicativo. Entre os diferenciais, o app é o único do setor no País a dar cashback a cada uso: 1% do dinheiro de volta.

Consórcios em alta

A Ademicon, maior administradora de consórcios em créditos ativos do país, acaba de conseguir, nos 30 anos de história, atingir mais de R\$ 1 bilhão em créditos vendidos neste mês de maio. Só no RS, ela comercializou de janeiro a maio de 2022 mais de R\$ 147 milhões em créditos, crescimento de 35% sobre igual período do ano passado.

Inovação com fundos e fintechs

Na esteira da alta dos processos de desbancarização, a caxiense A2M está colhendo frutos oferecendo financiamentos e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas com estrutura de fundos e fintechs. Vinculada à Safe Investimentos, a empresa triplicou o volume de negociações nos últimos 12 meses. O principal diferencial da A2M está em concentrar diversas instituições em um só lugar, proporcionando juros abaixo dos valores praticados pelos bancos.

Frota elétrica ganha espaço em shopping e em entregas

Ação inclui abastecimento de carros em Passo Fundo e logística de rede

/ VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Da rua para o estacionamento do shopping center. Diversas frentes do varejo se rendem ao mundo dos carros elétricos e de seus efeitos para o meio ambiente, pela redução de emissões de gases poluentes. Dois exemplos recentes envolvem entrega de produtos com uso de frota eletrificada, no caso da varejista de moda Riachuelo, e instalação de pontos de abastecimento para veículos de clientes no shopping Bella Città, em Passo Fundo.

A Riachuelo começou a usar o transporte com menos emissões para executar parte da logística. A operação estreou no mercado da Grande São Paulo, segundo a rede. Os testes ocorrem desde setembro de 2021.

São nove carros - cinco tipo Vuc, para abastecimento de lojas de São Paulo, e quatro tipo HR e van, para entregas para os pedidos feitos pelos canais digitais. A entrega é feita a partir do abastecimento do centro de distribuição (CD) de Guarulhos, que atende lojas e pedidos na capital paulista.

A marca pretende substituir



BELLA CITTÀ SHOPPING/DIVULGAÇÃO/JC

Pontos para abastecimento ficam no estacionamento do Bella Città

a frota movida a combustíveis fosseis para reduzir as emissões de carbono. O caminhão elétrico emite, em média, 90% menos carbono em relação ao modelo a diesel, comparada a rede. O Instituto de Energia e Meio Ambiente (Iema) aponta que o setor de transportes gera 14% das emissões de gases do efeito estufa no mundo.

O Bella Città já conta com duas estações de recarga elétrica, dentro de ações do mês do meio ambiente. A iniciativa tem parceria com a empresa gaúcha Zletric, um dos maiores players no País na colocação e manutenção das estações. Para fazer o carregamento, o motorista só preci-

sa ter no celular o aplicativo da Zletric, para liberar o dispositivo que é acoplado ao carro.

"As estações de carregamento para carros elétricos evidenciam nossa preocupação com este assunto. Além disso, o serviço facilitará a visita dos clientes que possuem este tipo de transporte", aposta o supervisor de manutenção do Bella, Alisson Darlan Pereira Serena, em nota. Não há custo no abastecimento. O shopping de Passo Fundo tem ainda ações como a compra de energia renovável, os projetos Destino Certo e Latinhas do Bem e investimentos em materiais biodegradáveis.

Confeitaria e construtora formam parceria inusitada

Para atrair público e se diferenciar, surgem cada vez mais iniciativas que combinam segmentos diferentes, mas que atuam com varejo no final das contas. Em Porto Alegre, uma tradicional marca de confeitaria que segue receitas européias e outra de mercado imobiliário estão juntas em um empreendimento no bairro

Petrópolis, em Porto Alegre.

A associação segue a máxima de unir o útil ao agradável. A marca de confeitaria do grupo Press, a Presstisserie, agora está em uma área junto com a incorporadora Cyrela Goldsztein, que tem um plantão de vendas e showroom no espaço, na avenida Lucas de Oliveira, 1190. O empreendimento que ocupará o terreno ainda não foi definido, segundo a Cyrela.

A Presstisserie já havia operado no mesmo endereço por 15 anos e fechou por um mês para a montagem da nova estrutura. O terreno foi vendido para a construtora, pois isso a transformação do tipo de ambiente. A confeitaria funcionará por 18 meses no espaço, explica o grupo.

"O novo Espaço Cyrela contará com tradicionais pães e do-

ces franceses, já conhecidos por quem frequenta a pâtisserie, aberta em 2013, e exclusivos kits de chás, pensados especialmente para quem deseja saborear uma seleção de madeleines, bolos e quiches à tarde", resume a Presstisserie e a Cyrela.

A confeitaria/bistrô, também tem almoço, abre diariamente das 12h às 20h.

No showroom, estão maquetes dos empreendimentos The Park inspired by Dror, primeiro projeto no Brasil do designer israelense com estúdio em Nova York Dror Benshetrit e que será erguido no bairro Rio Branco, e o Cyrela by Pininfarina, assinado pelo estúdio de design italiano Pininfarina e que será construído no bairro Bela Vista. O plantão de vendas fica aberto diariamente das 9h às 20h.

ADVOGADO

Assessoria e Consultoria Jurídica

ESPECIALISTA

• Família • Sucessão • Civil • Consumidor



RAPOPORT

ADVOCACIA E CONSULTORIA

☎ 51 3388.8560

☎ 51 99694.7355

advocaciapopoort



Federasul prepara a celebração dos 95 anos

Federação fará eventos para debater a inovação no Rio Grande do Sul

/ ENTIDADES EMPRESARIAIS

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul) prepara uma série de atividades para marcar o seu aniversário de 95 anos, que ocorre no dia 28 de outubro. No calendário de eventos, está a realização de uma reunião-almoço Tá na Mesa especial, programada para o dia 26 de outubro; um congresso agendado para os dias 10 e 11 de novembro, reunindo todas as filiadas à Federasul, em Gramado, na serra gaúcha; e uma série de programas de entrevistas em podcast com ex-presidentes da Federasul entrevistados pelo atual dirigente da entidade, Anderson Trautman Cardoso.

Cardoso já gravou com Anton Karl Biedermann, presidente da Federasul de 1990 a 1996, e com o empresário Humberto Ruga, que dirigiu a entidade de 2000 a 2002, e que também é o atual presidente do Conselho Superior da entidade. Estão previstas ainda entrevistas com Mauro Knijnik (1996 a 2000), Paulo Afonso Feijó (2002 a 2006), José Paulo Dornelles Cairoli (2006 a 2012), Ricardo Russowsky (2012 a 2016) e Simone Leite (2016 a 2020).

Para além das celebrações, o atual presidente destaca o trabalho focado em inovação, tema prioritário de sua gestão. Trautman observa que a instituição passou a acompanhar as mudanças cultu-



Anderson Trautman Cardoso elenca uma série de atividades

rais que se intensificaram na pandemia, com a aceleração de plataformas tecnológicas e negócios envolvendo inovação.

Segundo o dirigente, a Federasul percebe tais transformações nos hábitos das pessoas, que agora estão vivendo de um modo mais prático. “Não faz mais sentido as pessoas, por exemplo, ficarem esperando em um fila para serem atendidas, ou seja, é uma nova cultura, que vem se formando (rapidamente). A pandemia acelerou esse processo de digitalização”, salienta.

Cardoso lembra que a Federasul abordou, durante todo o ano de 2021, o tema inovação e inclusive, neste período. O atual presidente informa que foi assinada uma parceria com a Fundação Dom Cabral permitindo a oferta de pós-graduação e de cursos de aperfeiçoamento em gestão para as suas filiadas.

“A Federasul também fechou

uma parceria com o Sebrae para levar um programa na área de inovação para o interior do Rio Grande do Sul, sendo aplicado junto as Associações Comerciais, Industriais e de Serviços (ACIs) e mapeando cada necessidade de cada localidade”, detalha.

Anderson Cardoso também destaca uma parceria com o Instituto Caldeira, hub de negócios inovadores, para estabelecer uma conexão com lideranças empresariais do interior do Rio Grande do Sul para ofertar atualização de conhecimentos. “Qual é o grande ativo da Federasul? É a capilaridade e a transversalidade; nós representamos o comércio, a indústria, agricultura, tecnologia, serviços, ou seja, estamos presentes em todos os setores da economia”, diz. Cardoso visitou o Jornal do Comércio na sexta-feira, quando foi recebido pelo diretor de Operações do JC, Giovanni Jarros Tumelero.

Federações retomam Encontro de Embaixadores

A Federasul, com as demais federações empresariais do Estado, está retomando a realização do Encontro de Embaixadores, depois de 16 anos. O evento será realizado na quinta-feira, dia 30 de junho, das 13h30min às 18h, no Salão Nobre do Palácio do Comércio, em parceria da Farsul, Fecomércio e Fiergs.

O presidente da Federasul, Anderson Trautman Cardoso, explica que a ideia central da retomada é contribuir com a identificação de oportunidades internacionais de negócios para o Rio Grande do Sul.

O evento contará com a par-

ticipação do governador do Estado, Ranolfo Vieira Júnior, na abertura, e oportunizará aos empresários debater sobre o cenário econômico internacional em três painéis: o primeiro, às 14h, abordará a inovação como base para o desenvolvimento, com a participação do embaixador de Israel, Daniel Zonshine, e o cônsul geral dos Estados Unidos em Porto Alegre, Shane Christensen, com a mediação do presidente da Federasul.

Em seguida, às 15h30min, a ministra-conselheira da China, Shao Yingjun, e o presidente da Associação Brasileira de Proteína

Animal (ABPA), Ricardo Santin, vão abordar as relações comerciais do Rio Grande do Sul com a China no novo cenário geopolítico.

Por fim, às 16h45min, o tema será a situação econômica dos países vizinhos do Brasil e as perspectivas das relações comerciais com a União Europeia. Estão previstas as participações do cônsul geral da Argentina, ministro Jorge Perren, e da cônsul-geral do Uruguai em Porto Alegre, Liliana Buonomo, seguidas da apresentação da visão da Alemanha sobre o assunto, pelo cônsul geral em Porto Alegre, Milan Simandl.



EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

Guarida brilha na SindExpo

Com o objetivo de reunir as principais soluções e tendências para o mercado condominial, SindExpo ocorreu nos dias 24 e 25 de junho, no BarraShoppingSul

Tecnologia, soluções para quem vive em condomínios, gestão condominial e tendências do mercado imobiliário. Essas foram as principais temáticas abordadas na edição 2022 da SindExpo – a maior feira de negócios para condomínios do Sul do Brasil. O evento ocorreu nos dias 24 e 25 de junho, no Centro de Eventos do Barra Shopping Sul, e contou com uma programação voltada para síndicos, zeladores e demais profissionais que atuam na área de condomínios, além de empresas que buscavam oportunidades de negócios. O espaço contou com estandes, palestras e workshops ministrados por profissionais que são referência no mercado imobiliário.



Na SindExpo 2022, a Guarida patrocinou, montou estande e participou dos debates.

A Guarida, patrocinadora do evento, foi uma das expositoras, com um estande de 40 metros quadrado projetado para oferecer experiências e novidades aos visitantes. Além disso, a imobiliária integrou o painel “Tendências de mercado para atuação profissional de Síndicos”. Cristiane Olsson, diretora de condomínios da Guarida, esteve entre os debatedores.

Ao todo, foram 40 expositores e uma vasta programação de palestras, com ex-ponentes nacionais para ampliar conhecimentos e melhorar a atuação no mercado condominial. Ainda houve uma mentoria do Senac RS sobre os desafios enfrentados pelos síndicos e caminhos para soluções.

O evento ainda trouxe um panorama sobre as tendências e transformações na gestão condominial na atualidade, com o surgimento dos condomínios-clubes, por exemplo, que contam com mais áreas de lazer e até espaços de coworking. Dessa forma, soluções inovadoras começam a despontar, que vão desde o projeto arquitetônico, até aplicativos personalizados para a vida condominial.

Sobre o Grupo Guarida

O Grupo Guarida atua na prestação de serviços nas áreas de administração de aluguéis, condomínios e venda de imóveis e seguros. Já conquistou diversas premiações e reconhecimentos como: Melhores Empresas para Trabalhar RS, Brasil e América Latina do Great Place to Work Institute - GPTW, Top of Mind / Love Brands POA do Grupo Amanhã, Top Ser Humano - ABRH, Marcas de Quem Decide do Jornal do Comércio e Instituto Qualidata, e Prêmio Responsabilidade Social Assembleia Legislativa RS. Através da consolidação do seu programa de governança corporativa, a Guarida passou a fazer parte do Grupo Guarida, reforçando ainda mais a relação de confiança que construiu junto aos clientes.

SEMPRESIDENCIALISMO, UMA SOLUÇÃO PARA O BRASIL?

O amigo Bruno Queiroz Ceretta, doutorando em Direito na Universidade de Roma I – “La Sapienza”, manda artigo sobre a importância do sistema semipresidencialista.

Em 17 de março, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), instituiu um grupo de trabalho voltado à discussão do sistema de governo chamado de semipresidencialista. Contudo, o tema não representa uma originalidade absoluta em Brasília. Existem propostas semelhantes no Congresso Nacional e o assunto foi mencionado em algumas ações diretas de inconstitucionalidade julgadas no Supremo Tribunal Federal.

Em linhas gerais, o semipresidencialismo caracteriza-se como um modelo diferente de outros dois, um pouco mais conhecidos: o presidencialismo, sistema atual, e o parlamentarismo, presente no passado brasileiro. Em verdade, é um híbrido entre ambos. Tenta assimilar suas virtudes e superar alguns problemas neles existentes.

Diferentemente do parlamentarismo, o Presidente da República, no semipresidencialismo, não desempenha um papel preponderantemente simbólico. Conserva poderes. Pode atuar na resolução de crises políticas, por exemplo. O Presidente da República, eleito de forma direta pelo povo, indica um Primeiro-Ministro, que é, então, aprovado pelo Parlamento e encarregado de conduzir a maior parte dos assuntos governamentais.

Com semelhanças ao parlamentarismo, porém, o Primeiro-Ministro pode ser substituído sem que uma crise seja necessariamente deflagrada. Inexiste o cenário de dificuldades generalizadas do impeachment, por exemplo. Tem-se fluidez para essas substituições.

O semipresidencialismo está presente em alguns países, como a França e Portugal. Naturalmente, não é perfeito. Não basta mudar os procedimentos de funcionamento da política concreta para que desafios históricos sejam resolvidos automaticamente. Todavia, oferece, sim, possibilidades ausentes no modelo presidencial contemporâneo.

Bruno José Queiroz Ceretta



Bruno Queiroz Ceretta

Você encontrará no livro “Horário Nobre da sua vida” essa e muitas outras frases de efeito, que vão lhe influenciar para viver uma vida melhor.

Adquira já o seu exemplar no link <https://horarionobredasuvida.com.br/livros/> ou em qualquer das onze Livrarias Santos.





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



CNA pede R\$ 710 milhões de subvenção ao seguro

Em 2021, valor de R\$ 1,18 bilhão atendeu mais de 120 mil produtores

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) solicitou, ao Ministério da Economia, a liberação de R\$ 710 milhões de suplementação orçamentária para a execução do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), em 2022. O objetivo é garantir a cobertura do plantio da próxima safra de verão, que começa em setembro.

O pedido foi feito por meio de ofício encaminhado ao secretário especial do Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago. No documento, a entidade explica que, dos R\$ 990 milhões aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2022, mais de 52% desse volume já foi utilizado, principalmente para culturas de inverno.

Desta forma, justifica o presidente da CNA, João Martins, que assina o ofício, ficam comprometidos os recursos para o plantio das culturas de verão. Para que o orçamento do PSR atenda pelo menos a mesma demanda de 2021, seria necessário um incremento de R\$ 710 milhões que, somado aos R\$ 990 milhões previstos na LOA, totalizaria R\$ 1,7 bilhão.

No ano passado, com o montante de recursos de R\$ 1,18 bilhão, a subvenção ao seguro rural atendeu mais de 120 mil produtores, com 217 mil apólices e cobertura de 14 milhões de hectares. “Considerando o cenário atual, os recursos liberados para esse ano só serão suficientes para cobrir 8,1



WENDERSON ARAUJO/CNA/DIVULGAÇÃO/JC

Objetivo é garantir a cobertura do plantio da próxima safra de verão

milhões de hectares, ou seja, está muito aquém do total segurado no ano anterior”, explica Martins no ofício.

Segundo a Confederação, em função da intensidade dos eventos climáticos e da alta sinistralidade na safra 2021/2022, e em decorrência do aumento expressivo dos custos de produção, os prêmios de subvenção ficaram mais caros, demandando maior volume de recursos para manter os mesmos indicadores que o PSR alcançou no ano passado.

Ainda de acordo com a CNA, a maior adesão dos produtores aos seguros agrícolas também reflete o aumento das perdas decorrentes de problemas climáticos, com R\$ 5,8 bilhões pagos pelas seguradoras em indenizações aos produtores, de janeiro a março de 2022.

“Isso demonstra que a política de subvenção ao seguro rural vem funcionando para garantir a permanência de milhares de produtores na atividade”, acrescenta João Martins.

Neste sentido, o presidente da CNA pede o apoio do Ministério da Economia para viabilizar a suplementação orçamentária, permitindo que produtores de milho primeira safra e soja possam acessar a política de gestão de riscos em 2022.

“A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) tem defendido os incentivos à gestão de riscos para promoção do cultivo de milho primeira safra e para minimizar pressões para redução da adoção de tecnologias, em caso de frustração de safras e por renegociações de dívidas”, conclui.

Estado amplia rede de estações meteorológicas

Desde 2019 em atividade, o Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (Simagro) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) está ampliando a rede de estações automáticas para o monitoramento agroclimático e desenvolvimento de produtos específicos para o setor agropecuário do Rio Grande do Sul. Até o final de 2023, a rede própria contará com 100 pontos de

coleta de dados agroclimáticos. “Isso vai trazer um monitoramento bem robusto”, garante o meteorologista da Seapdr, Flavio Varone.

“A ideia é gerar produtos específicos para o setor agropecuário, baseados nessas informações. Vamos gerar índices para doenças que afetam as principais culturas como uva, soja, oliveira, entre outras”, explica Varone. Segundo ele, todas as estações são instaladas

em áreas produtoras, diretamente no campo, para efetivar o monitoramento direto nas propriedades rurais e assim estabelecer as condições climáticas que estão predominando no momento e definir as necessidades ambientais que as culturas precisam para reestabelecer seu desenvolvimento normal.

O Simagro visa estabelecer uma relação de proximidade com o setor agropecuário, onde a Seapdr fornece a estação, e o produtor entra com uma estrutura para fixação do equipamento e internet para envio dos dados. O produtor acessa os dados da sua propriedade num aplicativo gratuito, e as informações são disponibilizadas no site simagro.rs.gov.br.

Mais de 52 toneladas de amendoim são apreendidas no RS e em SP

A operação Arachis, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), fiscalizou 458 toneladas de amendoim e apreendeu 52.250 quilos do grão. O produto retido estava impróprio para o consumo ou sem garantias de qualidade. Foram localizados lotes com nível de aflatoxina superior ao permitido pela legislação brasileira. Arachis é o nome do gênero da planta de amendoim, que agrega cerca de 80 espécies descritas.

O grão é matéria-prima para doces como paçoca, pé-de-moleque, sorvete, bala, pasta de amendoim, bolo, além de ser consumido in natura. Foram fiscalizados 29 dos maiores estabelecimentos processadores de amendoim no Brasil, localizados nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

A operação foi coordenada pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Dipov) e, pela abrangência, atingiu a maior parte do amendoim produzido e consumido no Brasil.

“O objetivo da ação especial foi evitar que amendoins contaminados ou com irregularidades fossem processados, industrializados e transformados. Ao suspender o beneficiamento e o processamento de amendoins contaminados ou irregulares, a fiscalização evitou que as paçocas, pés de moleque, amendoim japonês e as pastas de amendoim fossem elaborados com amendoins contaminados por aflatoxina”, explicou o auditor fiscal federal agropecuário Cid Roza, chefe do Serviço de Operações Especiais do Dipov.

A aflatoxina, que está presente naturalmente nos amendoins, pode comprometer a saúde do consumidor dependendo da quantidade e da frequência do consumo. A medida é expressa em partes por bilhão (ppb). “O Mapa exige que qualquer amendoim comerciali-

zado ou processado no Brasil apresente no máximo 20 partes por bilhão de aflatoxinas totais, que é a quantidade segura para consumo pela população”, disse Eduardo Gusmão, auditor fiscal federal agropecuário de Marília.

A fiscalização focou na verificação da matéria-prima das indústrias de doces, salgados e de pasta de amendoim. Na região de Marília, no interior paulista, 224.015 quilos de amendoim foram fiscalizados nas indústrias alimentícias e 12.400 quilos foram apreendidos (suspensos de comercialização e processamento) por estarem contaminados por aflatoxina. Os níveis de aflatoxina neste lote chegaram a 2,5 vezes o máximo permitido pela legislação brasileira. A empresa está sujeita à multa de quatro vezes o valor comercial da carga, podendo chegar a até R\$ 532 mil.

Na região de Ribeirão Preto, 111.290 quilos foram fiscalizados na semana de 21 a 24 de junho. Embora não tenham sido encontradas irregularidades durante a operação, amostras foram coletadas e enviadas ao laboratório oficial do Mapa no Pará. O resultado deve sair em até 30 dias.

No Rio Grande do Sul, foram fiscalizadas empresas processadoras de amendoim e fabricantes de doces. Dos 122.987 quilos fiscalizados, 39.850 quilos foram apreendidos devido à contaminação por aflatoxina e irregularidades no beneficiamento do produto, como ausência de garantia de qualidade e segurança para o consumo da população.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab), o brasileiro consome em média 1,1 kg de amendoim por ano. Nos Estados Unidos, o consumo per capita chega a 7 kg por ano e, na China, é de 12 kg por ano.



FREEPIK/DIVULGAÇÃO JC

No RS, dos 122.987 quilos fiscalizados, 39.850 foram apreendidos



Apoio para uma geração empreendedora

Os últimos anos têm sido marcados por uma massiva transição de trabalhadores que decidem abrir mão da carteira assinada para empreender.



economia

Serra gaúcha intensifica agenda de inverno

Com a chegada antecipada da temporada de frio, região registra aumento no fluxo de turistas e visitantes

/TURISMO

Mariana Guazzelli Costa

marianag@jcrs.com.br

O inverno chegou mais cedo, este ano, no Brasil. A estação, que oficialmente inicia em 21 de junho, começou a dar as caras ainda em maio, com grandes quedas de temperatura. Para a serra gaúcha, a chegada do frio representa a largada de uma temporada movimentada para o setor turístico. Em Gramado, a estação representa o fomento da economia e a prova disso é a pesquisa realizada pela plataforma de venda de passagens aéreas, 123milhas, que elegeu o município como o destino mais procurado para as férias de inverno no Brasil.

Além disso, o mês de julho é tradicionalmente marcado pe-

las férias escolares e pelo período de alta do turismo no País. Assim, cidades como Gramado e Canela têm apresentado uma movimentação intensa do fluxo de turistas atraídos pelas baixas temperaturas.

Para a rede Laghetto Hotéis, o aumento na movimentação turística na serra gaúcha tem sido bastante perceptível, principalmente em Gramado. Os hotéis da rede na cidade já se encontram com poucas vagas para todos os finais de semana de junho a julho. Segundo a gerente de marketing da rede, Flavianna Yamaguchi, a presença do frio gera um impacto significativo no turismo da cidade. “O inverno com certeza ajuda, porque o turista fala em inverno e quer vir para Gramado. Nós também tivemos geada, previsão de neve, então, isso aumen-

ta cada vez mais o fluxo de turistas que vêm para a serra. É uma loucura”, declara.

Tradicionalmente, no Dia dos Namorados, a região conta com um grande aumento no número de visitantes. Assim como outras, a rede Laghetto apresentou 100% de ocupação em seus hotéis, inclusive os novos Laghetto Chateau localizado em Gramado e o Laghetto Viverone em Canela.

Além de Gramado, outras cidades da região serrana também apresentaram um crescimento no fluxo de turistas com a chegada do frio. Essas localidades oferecem aos visitantes uma variedade de atrações, com destaque para a área de gastronomia, de parques e atividades que remetem à cultura local. Fora isso, a região conta com natureza privilegiada, repleta de cânions e



CLEITON THIELE/DIVULGAÇÃO/JC

Cidades serranas contam com ampla variedade de atrações

quedas d’água, que podem ser visitadas por meio de trilhas e passeios de carro. “Sempre com a chegada do frio, os turistas vêm para a Serra para que possam aproveitar esse friozinho cono-

co e, juntamente com essa movimentação, nós podemos esperar um grande número de visitantes nessa época do ano”, comenta a secretária de turismo de Canela, Carla Reis.

Região tem variedade de eventos para a temporada

A cidade de Canela também tem atraído um grande número de visitantes para a temporada de frio, iniciada no dia 17 de junho, e que se estende até o dia 31 de julho, com mais de 40 atrações, envolvendo 180 artistas da região. Com uma programação cheia de música, serão realizados shows gratuitos na praça João Corrêa, no centro da cidade, todos os finais de semana do inverno.

Além das apresentações musicais, entre os dias 22 e 26 de julho ocorre a Festa Junina, na Praça João Corrêa. O evento terá participação das escolas municipais da cidade e também de academias de dança, para a apresentação de quadrilhas. Além disso, também haverá a apresentação do tradicional casamento caipira, realizado pelo grupo de teatro local Mão na Mala.

Já nos dias 15 a 31 de julho, no mesmo local, a cidade estará promovendo a 28ª edição da Festa Colonial. Após dois anos sem realiza-



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Canela também tem programação intensa para os meses de frio

ção, o evento, antes realizado no Espaço Canela Rural, finalmente retorna, agora na Praça João Corrêa. “Ela vem para a praça justamente para que a gente dê essa visibilidade para o nosso agricultor, que a gente dê essa valorização para o povo, para a nossa comunidade do interior. Para que ele possa vir pro centro, mostrar os seus

produtos, vender os seus produtos e para que o nosso turista, que quando ele nos procura, quer conhecer um pouco da nossa cultura. Então, ele também vai encontrar ali todos os nossos produtos e a nossa comunidade do interior na praça João Corrêa”, explica a secretária de turismo de Canela, Carla Reis.

Opções em Nova Petrópolis incluem gastronomia e folclore

A cidade de Nova Petrópolis também apresenta programação de eventos gratuitos para o mês de julho. Entre os dias 1º e 10 do mês, será realizado o Festival Sabores da Colônia. Com mais de cinquenta municípios inscritos, o evento reúne artesanato, dança, música e muita comida. Devido ao crescimento do número de interessados em participar, o evento este ano será realizado no Centro de Eventos de Nova Petrópolis.

No dia 14 de julho, o tradicional Festival Internacional de Folclore toma conta da cidade. Como descreve Jorge Darlei, prefeito de Nova Petrópolis, serão 18 dias de muita música, dança, com mais de 1,5 mil artistas no palco principal da Paraça das Flores, na Rua Coberta. “É um evento internacional com vários grupos de fora, grupos regionais e sem esquecer dos nossos grupos locais. Nós temos uma vasta e rica cultura alemã em nos-

sa cidade. Então a cidade está se preparando para durante o mês com essas duas grandes programações. Onde estaremos recebendo o nosso público para esses dois grandes eventos”, declara o prefeito.

Ainda que com a maior parte dos eventos da temporada de inverno na Serra Gaúcha acontecendo durante os meses de junho e julho, o turista também pode contar com algumas atrações mais para a frente. Entre os dias 12 a 21 de agosto, a cidade terá o Festimalha, conhecida como a maior feira de malha tricot do País e um dos maiores eventos de moda do Estado. Além disso, no mesmo período, mas encerrando no dia 20 de agosto, ocorre o 50º Festival de Cinema de Gramado. Realizado anualmente, é um dos eventos mais aguardados na Serra Gaúcha, onde importantes nomes do cinema nacional e ibero-americano já foram celebrados com Kikitos.

Cidades mostram otimismo em relação ao retorno à normalidade

Por conta da pandemia, as cidades da serra gaúcha, vocacionadas ao turismo, foram também impactadas pelas restrições às atividades. Agora, com a volta à normalidade e o visível aumento no fluxo de turistas, a expectativa

de melhora econômica toma conta do comércio da região. “Nós, gradativamente, estamos retomando os nossos eventos, apostando, acreditando e investindo, para que essas perdas, mesmo que não completamente recupe-

radas, sejam um tanto quanto amenizadas”, declara o prefeito de Nova Petrópolis, Jorge Darlei.

Ainda assim, mesmo com o retorno à normalidade, essas cidades continuam mantendo alguns cuidados adquiridos du-

rante a pandemia. Em Canela, a disponibilização de álcool gel será mantida em estabelecimentos como restaurantes e hotéis, além dos eventos realizados pela prefeitura. O uso de luvas de proteção também continua

exigido nos restaurantes. “Esses cuidados, do álcool gel, da higienização, foram mantidos. Até porque eu acho que isso veio pra ficar, com certeza tem alguns hábitos que a gente não vai mais perder”, afirma Carla.



www.geralinvestimentos.com.br

economia

Índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	1,83	1,74	1,41	0,52	7,54	10,72
IPA-M (FGV)	2,36	2,07	1,45	0,45	8,91	10,82
IPC-BR-M (FGV)	0,33	0,86	1,53	0,35	3,54	10,09
INCC-M (FGV)	0,48	0,73	0,87	1,49	4,27	11,20
IGP-DI (FGV)	1,50	2,37	0,41	0,69	7,17	10,56
IPA-DI (FGV)	1,94	2,80	0,19	0,55	8,28	10,50
IPA-Ind. (FGV)	0,98	3,02	1,24	0,50	8,53	9,84
IPA-Agro (FGV)	4,33	2,28	-2,34	0,68	7,69	12,18
IGP-10 (FGV)	1,98	1,18	2,48	0,10	7,73	12,13
INPC (IBGE)	1,00	1,71	1,04	0,45	4,96	11,90
IPCA (IBGE)	1,01	1,62	1,06	0,47	4,78	11,73
IPC (IEPE)	0,43	1,36	1,99	0,73	4,7	12,14

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Março 2022	Abril 2022	Mai 2022
Valor de alçada (R\$)	11.567,50	11.725,00	11.957,50
URC (R\$)	46,27	46,90	47,83
UPF-RS (R\$)	23,3635	23,3635	23,3635
FGTS (3%)	0,002466	0,003439	0,003022
FACDT (R\$)	1.009,344892	1.019,145631	1.010,885697
UIF-RS	31,01	31,21	31,83
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/Anual/R\$)			4,9362

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2023*	4,39
2022*	8,89
2021	10,06
2020	4,52
2019	4,31

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 23/06/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2022	606.572	300.670	5.259,500	5.214,786	5.252,500	78.396.486.500
Ago/2022	10.725	5.445	5.287,000	5.262,608	5.287,000	1.432.745.250
Set/2022	3.815	5	5.300,000	5.300,000	5.300,000	1.325.000
Out/2022	3.495	5	5.338,000	5.338,000	5.338,000	1.334.500

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 23/06/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2022	3.076.387	652.080	13,15	13,15	13,15	65.016.457.043
Ago/2022	388.140	26.200	13,16	13,15	13,16	2.585.537.741
Set/2022	495.530	21.770	13,32	13,31	13,31	2.123.689.525
Out/2022	1.870.872	396.670	13,40	13,39	13,40	38.287.372.2070

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
OBrent/Londres/Jun	112,66
WTI/Nova Iorque/Jun	107,06

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
24/06	5,2517	5,2527	+0,44%
23/06	5,2293	5,2298	+1,02%
22/06	5,1761	5,1771	+0,45%
21/06	5,1532	5,1537	-0,63%
20/06	5,1857	5,1862	+0,81%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3600	5,4570
Dólar Australiano	2,9000	3,9000
Dólar Canadense	3,1000	4,4000
Euro	5,6500	5,7530
Franco Suíço	4,1000	5,8000
Libra Esterlina	4,5000	6,9000
Peso Argentino	0,0150	0,0800
Peso Uruguaio	0,0700	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0580
Yuan Chinês	0,3300	0,9200

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

24/06/2022 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,2334
Dólar (EUA)	5,2334	1
Euro	5,5165	1,0541
Yene (Japão)	0,0387	135,23
Libra Esterlina (UK)	6,423	1,2273
Peso Argentino	0,04212	124,25

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
24/06	303,010	US\$ 1.830,30
23/06	302,000	US\$ 1.829,8
22/06	301,500	US\$ 1.838,4

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

26/06 (19h)	Valor
Bitcoin	R\$ 112.172,54

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abr	28.902	20.753	8.148
Mar	29.059	21.711	7.348
Fev	23.490	18.908	4.581
Jan	19.733	19.864	-130
Dez	19.814	16.480	3.334

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2023*	0,76
2022*	1,20
2021	4,60
2020	-4,10
2019	1,10

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
26/04	346.849
25/04	347.369
22/04	346.610
20/04	348.268
19/04	347.946
18/04	348.718

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.001,87	0,72	3,41	11,43
	Normal	R 1-N	2.588,26	0,94	3,86	12,82
	Alto	R 1-A	3.493,02	1,30	4,89	14,46
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	1.920,21	0,64	3,28	10,88
	Normal	PP 4-N	2.555,44	1,15	4,23	12,77
	Baixo	R 8-B	1.842,26	0,82	3,43	10,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.234,19	1,13	3,99	12,49
	Alto	R 8-A	2.864,72	1,35	4,66	13,50
	Normal	R 16-N	2.183,60	1,22	4,08	12,81
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	2.899,59	1,29	4,55	13,46
	Normal	PIS	1.455,33	0,02	1,97	10,38
	Alto	RP1Q	2.036,71	0,31	2,44	11,46
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	2.856,34	1,68	5,26	15,02
	Alto	CAL 8-A	3.249,98	1,86	5,87	16,34
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.232,77	1,33	4,12	12,40
	Alto	CSL 8-A	2.571,98	1,31	4,16	12,67
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.007,16	1,25	3,89	12,14
	Alto	CSL 16-A	3.463,71	1,25	4,02	12,57
GI (Galpão Industrial)		GI	1.155,79	1,31	3,46	10,51

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
IPC (IEPE)	12,13	11,79	11,37	12,63	12,14
INPC (IBGE)	10,60	10,80	11,73	12,47	11,90
IPC (FIPE/USP)	9,60	10,33	10,96	12,26	12,27
IGP-DI (FGV)	16,71	15,35	15,57	13,53	10,56
IGP-M (FGV)	16,91	16,12	14,77	14,66	10,72
IPCA (IBGE)	10,38	10,54	11,30	12,13	11,73
Média do INPC e do IGP-DI	13,66	13,08	13,65	13,00	11,23

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.212,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.305,56
	R\$ 1.335,61
	R\$ 1.365,91
	R\$ 1.419,86
	R\$ 1.654,50

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.655,98	
Benefício de R\$ 56,47	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 1.903,98	---	---
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
05/2022	768,76	1.221,20
04/2022	780,86	1.199,97
03/2022	734,28	1.167,86

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.212)	7,5
De R\$ 1.212,01 a R\$ 2.427,35	9
De R\$ 2.427,36 a R\$ 3.641,03	12
De R\$ 3.641,04 a R\$ 7.087,22	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2022.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 20/06/2022 a 24/06/2022

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	65,00	70,46	75,00
Boi para abate	kg vivo	10,25	11,09	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	9,55	11,50
Feijão	saco 60 kg	170,00	250,00	360,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,90	2,27	2,70
Milho	saco 60 kg	81,00	83,48	89,00
Soja	saco 60 kg	183,00	184,92	190,50
Suíno tipo carne	kg vivo	4,10	5,38	6,40
Trigo	saco 60 kg	109,00	111,65	112,02
Vaca para abate	kg vivo	9,50	10,03	11,00

FONTE: EMATER/RS

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	27/06	28/06	01/07	04/07	05/07
-----	-------	-------	-------	-------	-------

Bolsa cede 1,15% na semana e 11,39% no mês

Dólar encerrou a semana em alta de 2,11%, emendando a quarta valorização semanal consecutiva

/ MERCADO DE CAPITAIS

A timidez do Ibovespa ao final de uma semana na qual não conseguiu retomar, em fechamento, a linha dos 100 mil pontos, mostra que a aversão ao risco fiscal doméstico tem descolado a B3 mesmo em dias, como sexta-feira, de respiro para os mercados no exterior.

Assim, com ganhos em Nova York que chegaram a 7,49% (Nasdaq) na semana, o índice brasileiro cedeu 1,15% no mesmo período - o quarto recuo semanal consecutivo -, vindo de perdas na casa de 5% nos dois intervalos anteriores. Na sexta-feira, subiu 0,60%, aos 98.672,26 pontos, entre mínima de 98.031,10 e máxima de 99.312,74 pontos, com abertura a 99.081,36, permanecendo nos menores níveis desde novembro de 2020. O giro financeiro ficou em R\$ 22,1 bilhões.

Em junho, a retração do índice chega a 11,39%, colocando as perdas do ano a 5,87%. O mês tem se mostrado ainda mais cruel para o Ibovespa do que para as referências de Estados Unidos, Europa e Ásia. Em Nova York, as perdas

acumuladas no mês estão agora entre 3,92% (Nasdaq) e 5,33% (S&P 500), enquanto nas principais praças da Europa chegam a 8,83% (Frankfurt) ou 9,74% (Milão), com alguns indicadores da Ásia (Hong Kong +1,42%) mostrando ganho.

O desempenho dos ativos domésticos mais uma vez destoou da relativa recuperação de apetite por risco no exterior: o dólar DXY cedeu terreno, o petróleo avançou entre 2% e 3% ao longo do dia, os ganhos nos principais índices acionários da Europa chegaram a superar 3% (Paris) na sessão e, em Nova York, giraram boa parte da sexta-feira acima de 2%, para atingir 3,06% (S&P 500) e 3,34% (Nasdaq) no fechamento.

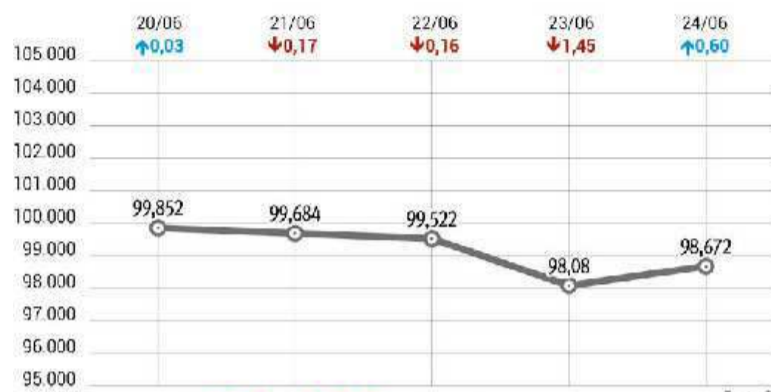
Aqui, por outro lado, o risco fiscal é reforçado pela expectativa de aumento do Auxílio Brasil, de concessão de voucher aos caminhoneiros e de reforço do Vale Gás, ante a resiliência da inflação e a necessidade de o governo dobrar a aposta para chegar competitivo às urnas em outubro. "Fiscal é o bandido da história, e é um problema nosso. O barulho acaba indo para o preço dos ativos, com

o governo empurrando o teto sempre mais para cima, e sem que a inflação dê respiro. Estão colocando gasolina no fogo. O resultado são mais juros e Bolsa para baixo, com câmbio acima de R\$ 5,20 (agora a R\$ 5,25, no fechamento)", diz César Mikail, gestor de renda variável da Western Asset, observando que a perspectiva para o fiscal se torna complicada na medida em que o fogo emana tanto do governo como da oposição, na disputa eleitoral que se avizinha.

Na última sessão da semana, Vale ON (+2,78%) e o setor de siderurgia (CSN ON +5,18%, Gerdau PN +3,95%) contribuíram para o avanço do Ibovespa, em dia negativo para os grandes bancos (Bradesco PN -0,83%, BB ON -0,58%) e também para Petrobras (ON -0,65%, PN -0,76%). Entre as maiores altas do dia, destaque para Gol (+6,71%), à frente de PetroRio (+5,18%) e de CSN (+5,18% também). No lado oposto, Petz (-5,54%), Soma (-4,87%) e Via (-4,22%).

A percepção de aumento de risco fiscal, em meio à ofensiva do governo no Congresso para turbinar programas de transferência

Fechamento



Volume R\$ 22,161 bilhões

de renda com recursos fora do teto de gastos, impediu que o real se beneficiasse da recuperação dos ativos de risco no exterior na sessão de sexta-feira. Apesar da alta firme das bolsas em Nova York e do sinal predominante de baixa da moeda americana no exterior, até em relação a pares relevantes do real como o peso mexicano e o rand sul-africano, o dólar experimentou mais um dia de volatilidade por aqui.

Após passar a maior parte da tarde entre ligeiras baixas e altas,

a moeda ganhou força nas duas últimas horas de negócios, com recomposição de posições defensivas no mercado futuro, e acabou encerrando a sessão com avanço 0,44%, a R\$ 5,2527 - maior valor de fechamento desde 8 fevereiro. Com isso, o dólar fecha a semana em alta de 2,11%, emendando a quarta valorização semanal consecutiva. Em junho, a divisa já acumula avanço de dois dígitos (10,52%). As perdas no ano, que já chegaram a superar 17%, agora são de 5,80%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL PN N2	10,50	+6,71%
PETRORIO ON NM	21,53	+5,18%
SID NACIONALON	16,46	+5,18%
SUZANO S.A. ON NM	47,85	+4,87%
BRF SA ON NM	14,54	+3,19%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETZ ON NM	10,75	-5,54%
GRUPO SOMA ON NM	9,77	-4,87%
VIA ON NM	2,27	-4,22%
QUALICORP ON NM	13,05	-3,40%
MRV ON ED NM	7,67	-3,18%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
VALE ON NM	74,62	+2,78%
PETROBRAS PN N2	26,29	-0,76%
ELETROBRAS ON N1	44,25	+0,96%
ITAUNIBANCOPN N1	23,44	-0,17%
BRDESCO PN EJ N1	17,92	-0,83%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,21%
Petrobras PN	-0,6%
Bradesco PN	-0,94%
Ambev ON	+2,48%
Petrobras ON	-0,58%
BRF SA ON	+3,97%
Vale ON	+3,21%
Itausa PN	-0,12%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones + 2,68	Nasdaq + 3,34	FTSE-100 + 2,68	Xetra-Dax + 1,59	FTSE(Mib) + 2,33	S&P/ASX + 0,77	Kospi + 2,26
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 + 3,23	Ibex + 1,70	Nikkei + 1,23	Hang Seng + 2,09	BYMA/Merval - 0,67	Xangai + 0,89	Shenzhen + 1,32



PRÊMIOS INCRÍVEIS PARA QUEM INVESTE NO AMANHÃ.

MAIS DE R\$ 1 milhão EM PRÊMIOS



Acesse o QR Code e saiba mais.

UNICRED

Consulte o regulamento completo em unicred.com.br/centrais/futuroprospero

economia

Giraffas abrirá no Praia de Belas e planeja expansão no Estado

Franquia tem contratos assinados para inaugurações em seis cidades gaúchas até 2023

/ GASTRONOMIA

Mauro Belo Schneider
@belomauro

Atualmente com duas operações em Porto Alegre, uma no BarraShoppingSul e outra no Iguatemi, a rede de fast food Giraffas abrirá no Praia de Belas neste ano. A informação foi confirmada pelo filho do fundador da marca e diretor de expansão, Eduardo Guerra. Além disso, a franquia tem contratos assinados para inaugurações em São Leopoldo, Cachoeira do Sul, Novo Hamburgo, Sapiranga, Bento Gonçalves e Capão da Canoa até 2023.

De 2019 para 2022, a Região Sul teve um crescimento no número

de lojas em 70%. Até o final deste ano, o aumento deve alcançar a marca de 82%.

“O Rio Grande do Sul é o estado que mais cresce. Tivemos 200% de expansão no mês de maio contra o mesmo período de 2019. Não só pelo número de lojas, como pelo crescimento individual de cada uma”, afirma Guerra.

O executivo percebe que uma das decisões acertadas foi ter apostado em cidades do Interior. “Conseguimos criar uma conexão muito forte com as pessoas”, avalia. No Rio Grande do Sul, são 19 lojas do Giraffas funcionando hoje.

O negócio tem, inclusive, ampliado suas parceiras na região. Entre elas, estão a Tramontina, de Carlos Barbosa, e o frigorífico Silva

Best Beef, de Santa Maria. “Temos orgulho de ser a rede que leva a carne do Rio Grande do Sul para o Brasil inteiro. Sabemos que é a melhor do País, só gado de raça britânica ou Hereford”, detalha.

O Giraffas, que surgiu em Brasília em 1981, usa 160 toneladas de carne por mês do Rio Grande do Sul para compor seus lanches, conforme Guerra. Há alguns anos, o restaurante chegou a operar por algum tempo em Porto Alegre, mas fechou em seguida.

Guerra vê um bairrismo positivo na terra do xis. “O sucesso nesse retorno é vir com uma carne de uma marca local. Nosso doce de leite também é do Estado, o Mumu, que tem uma ligação forte com a população”, afirma.

GIRAFFAS/DIVULGAÇÃO/JC



Guerra ressalta a aproximação com marcas locais para a expansão

Busca por crédito no País cai 7% em maio

/ CRÉDITO

A procura por financiamento no País caiu 7% em maio em relação a abril, quando saltou 11%. Contudo, na comparação com o quinto mês de 2021, houve crescimento de 29%, segundo o Índice Neurotech de Demanda por Crédito (INDC).

A expansão em maio ante igual mês do ano passado foi puxada pela busca por financiamento no segmento de bancos e financeiras, que apresentou alta de 29% no período em análise. Em seguida, em termos de crescimento, aparecem varejo (24%) e serviços (3%).

Quanto ao recuo registrado pelo INDC no confronto mensal, a Neurotech destaca que o único setor a crescer, com elevação de 8%, foi o de bancos. Já o varejo e serviços apresentaram quedas de 23% e 41%, respectivamente.



#ORioGrande
SeConectaAqui

Conecte-se na RDC TV

e tenha o **melhor do Rio Grande** na plataforma da tua preferência.

Assista nos canais 24 e 524 da Claro TV no canal 524 da Claro Fibra TV e nas plataformas digitais gratuitas: YouTube, Soul TV, Max Cloud e Global Telecom.

LIVE /rdctvdigital

Aponte o seu celular para o QR CODE e tenha acesso a todas nossas plataformas de conteúdo e streaming na palma da sua mão.



economia

Braskem abre inscrições para edital que vai apoiar projetos sociais

No RS, a empresa selecionará iniciativas de Triunfo, Montenegro, Nova Santa Rita e Rio Grande

/INDÚSTRIA

Estão abertas as inscrições para o 1º Edital Braskem: Projetos que Transformam, seleção inédita anunciada pela Braskem para apoiar projetos sociais voltados ao desenvolvimento local e sustentável de comunidades onde a companhia petroquímica tem atuação. As organizações sociais

interessadas em participar poderão se inscrever no site da Prosas, empresa responsável pela elaboração do edital, entre os dias 20 de junho e 14 de julho.

No RS, a empresa selecionará iniciativas de Triunfo, Montenegro, Nova Santa Rita e Rio Grande para receberem recursos que podem chegar a R\$ 80 mil por ação. Outros estados também

serão contemplados, como Rio de Janeiro, São Paulo, Alagoas e Bahia. No total, o edital destinará R\$ 1 milhão para até 15 iniciativas nos cinco estados contemplados.

Para este edital, serão priorizadas as instituições com iniciativas voltadas à economia circular, educação ou inovação e empreendedorismo e que promovam a inclusão social de públicos

vulneráveis. Os projetos devem contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades e atender a alguns requisitos, como serem executados em até 12 meses e serem desenvolvidos por instituições que já atuam comprovadamente no local.

Regulamento e inscrições do edital disponível em: <http://editalbraskem2022.prosas.com.br>.

Programa de estágio da Gerdau tem mais de 30 vagas abertas no RS

Estão abertas até o dia 29 de junho as inscrições do G.Start, programa de estágio da Gerdau. Nesta nova edição, são mais de 30 vagas para estudantes universitários de Sapucaia do Sul e Charqueadas no Rio Grande do Sul. As inscrições para o programa podem ser feitas pelo site www.estagiogerdau2022.com.br.

Podem se candidatar estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Engenharias, Economia, Psicologia, Pedagogia, Sistemas

de Informação e áreas correlatas. As vagas também abrangem os cursos de Gestão Financeira, RH, Contabilidade e Logística, nas modalidades presencial ou EAD, com disponibilidade para estagiar por, no mínimo, um ano, com vontade de aprender e se desenvolver, e que estejam dispostos a colaborar com a construção da Gerdau do futuro. O processo seletivo inclui inscrição online, dinâmicas e entrevistas individuais, com o início do estágio previsto para setembro de 2022.

De acordo com Flávia Nardon, gerente global de Cultura e Gestão de Talentos da Gerdau, o programa G.Start reforça o compromisso da empresa de empoderar pessoas que constroem o futuro e de estimular o protagonismo destes novos profissionais. "Para a Gerdau, a construção de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo é um dos nossos princípios, e contribui com o desenvolvimento humano e com a cultura de inovação. Os programas de entrada da empresa apresentam um

olhar atento à diversidade e inclusão, de modo a refletir a diversidade da nossa sociedade e apresentar oportunidades para todas as pessoas", afirma Flávia.

A Gerdau oferece aos estudantes contratados pelo programa G.Start bolsa-auxílio, assistência médica e auxílio medicamento, assistência odontológica, telemedicina Einstein Conecta, vale-refeição ou refeitório (de acordo com a localidade), vale-transporte ou fretado (de acordo com a localidade).

/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

28.06	DeSTDA	Entrega da Declaração de Substituição Tributária, Diferencial de Alíquota e Antecipação (DeSTDA), pelo contribuinte optante pelo Simples Nacional, até o dia 28 do mês subsequente ao encerramento do período de apuração, ou quando for o caso, até o primeiro dia útil imediatamente seguinte.
30.06	Criptoativos	Entrega das informações relativas às operações realizadas no mês anterior com criptoativos (criptomoedas ou moedas virtuais) pela pessoa física, pela jurídica e pela exchange de criptoativos.
30.06	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.
30.06	DME	Entrega da Declaração sobre Operações Liquidadas com Moedas em Espécie (DME), referente a recebimento de valores em espécie no mês anterior.
30.06	CSLL	Recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada com base no Lucro Real estimativa, referente ao mês anterior.
05/07	IOF	Último dia para recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos de 3º decêndio do mês anterior.
07/07	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.



tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1313

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 0800 051 0133

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 3,50

Assinaturas

Mensal	R\$	66,00
Trimestral à vista	R\$	164,00
1+2	R\$	64,00
Total Parcelado	R\$	192,00
Semestral à vista	R\$	314,00
1+5	R\$	64,16
Total Parcelado	R\$	384,96
Anual à vista	R\$	615,00
1+11	R\$	64,16
Total Parcelado	R\$	770,00

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú
Boleto Bancário

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Central de anúncios por telefone

Telefone (51) 3213.1350

telemarketing@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363

Editoria de Economia

(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1397

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1367 - (51) 3213.1347

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Otan deve aumentar vigilância no sul da Europa

Medida busca dar mais segurança à região da fronteira com a África

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A invasão russa da Ucrânia dominará a próxima cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em Madri, mas a Espanha e outros Estados-membros solicitam discretamente à aliança que analise como os mercenários aliados ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, estão expandindo a influência de Moscou na África.

Como anfitriã do encontro que será realizado de terça a quinta-feira desta semana, a Espanha quer intensificar sua proximidade com a África enquanto pressiona por mais atenção ao flanco sul da Europa, em um novo documento que detalha a visão da Otan sobre seus desafios e tarefas de segurança.

O Conceito Estratégico é o documento de trabalho mais importante da Otan após o Tratado do Atlântico Norte de 1949, que continha a cláusula-chave de que um ataque a um membro é considerado um ataque a todos. A análise é revisada aproximadamente a cada década para reajustar a agenda de segurança do Ocidente.

A versão atual, aprovada em Lisboa em 2010, avaliou o risco de guerra convencional no território da Otan como “baixo”. Não mencionou explicitamente as preocupações com a instabilidade na África. Na época, a aliança via a apatia como sua principal ameaça militar: as reclamações dos EUA de que alguns membros europeus não estavam pagando sua par-



JOHN THYS/AFP/IC

Segundo Albares, pedido espanhol é apoiado por países aliados

te foram responsáveis por grande parte das conversas nas cúpulas.

Doze anos depois, a visão da sede da Otan, em Bruxelas, é muito diferente. Após a Rússia ter aproximado a guerra da fronteira oriental da Otan, a aliança trabalhou para fornecer à Ucrânia armas e evitar o risco muito real de ser arrastada para os combates.

Mas, antes da cúpula de Madri, parece haver um consenso entre os membros de que, embora a Rússia continue sendo sua principal preocupação, a aliança deve continuar a ampliar sua visão global. A posição da Espanha de que deve ser dada mais atenção ao “sul” é compartilhada por Reino Unido, França e Itália. Para eles, os desafios de segurança na África vêm de um Putin aparentemente com a intenção de restaurar a glória imperial da Rússia, bem como de uma China em expansão. A

Rússia ganhou impulso através de sua presença mercenária na região do Sahel - entre Senegal e Sudão -, afetada pela instabilidade política, pelo terrorismo e pelas secas.

“Sempre que me encontro em redes ministeriais na Otan, o apoio dos aliados é total nesse assunto. Por causa da instabilidade que vem do sul até as fronteiras da Aliança, e especialmente a instabilidade causada pelas diversas crises que estão ocorrendo no Sahel”, disse o Ministro das Relações Exteriores da Espanha, José Albares.

O Kremlin nega ter vínculos com o Grupo Wagner, uma organização mercenária com presença crescente no norte da África, na África Central e no Oriente Médio. A empresa militar privada, que também esteve envolvida na guerra na Ucrânia, consolidou sua presença na Líbia, no Mali, no Sudão e na República Centro-Africana.

Noruega investiga ataque a bar gay como ato terrorista

/ VIOLÊNCIA

A polícia da Noruega anunciou no sábado que investiga o ataque a tiros em uma casa noturna de Oslo como um ato de terrorismo extremista islâmico. Duas pessoas morreram e 21 ficaram feridas. Devido ao atentado, organizadores cancelaram a parada do Orgulho LGBTQIA+ que aconteceria na cidade.

O suspeito é um norueguês de 42 anos com origem iraniana e histórico de violência, de ameaças e de doenças mentais. O homem, cuja identidade não foi revelada, foi detido logo após o ataque.

Segundo o chefe do serviço de inteligência da Noruega, Roger Berg, o suspeito era monitorado desde 2015 porque mantinha contato com uma rede islâmica, e havia preocupação quanto a sua radicalização. Membros da agência norueguesa conversaram com ele no mês passado, mas não consideraram que ele tinha “intenções violentas”. Por ora, acredita-se que ele tenha agido sozinho, embora a polícia ainda investigue se teve

ajuda para preparar o ataque.

O tiroteio aconteceu na madrugada de sábado. A cena do crime se estendeu do London Pub, um popular bar frequentado por pessoas LGBT no centro da cidade, até um clube vizinho e uma rua próxima. “Há razões para pensar que se trata de um crime de ódio”, disse o porta-voz da polícia, Christian Hatlo.

O jornalista Olav Roenneberg, da NRK, afirmou ao site da emissora que viu um homem chegar à casa noturna com uma sacola. Depois, ele começou a atirar. Duas armas descritas por Hatlo como “antigas” foram apreendidas no local do crime.

Pelas redes sociais, o premiê da Noruega, Jonas Gahr Stoere, expressou solidariedade às vítimas. “O tiroteio do lado de fora do London Pub em Oslo é um ataque horrível contra inocentes e profundamente chocante”, publicou Stoere. “Ainda não sabemos os motivos desse ato terrível, mas aos homossexuais que agora estão com medo e de luto, quero dizer que estamos juntos com vocês”.



JAVAD PARSA/NTB/AFP/IC

Bandeiras e buquês de flores foram colocados próximos ao local da ação

Rússia volta a atacar Kiev com mísseis no dia da abertura da cúpula do G7



SERGEI SUPINSKY/AFP/IC

Ao menos quatro pessoas foram resgatadas dos escombros

guerra na
UCRÂNIA



A capital da Ucrânia, Kiev, foi alvo ontem de um novo ataque com mísseis russos. Eles atingiram um prédio residencial de nove andares e um jardim de infância. Os bombardeios foram realizados no

dia de início da cúpula do G7, que acontece no sul da Alemanha, da qual o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, participou, mais tarde, por vídeo.

Quatro explosões foram registradas por volta das 6h30min (00h30min em Brasília) em Kiev, causando um grande incêndio, segundo jornalistas da AFP presentes no local. O Ministério da Defesa da Ucrânia confirmou que há mortos entre as vítimas, mas não especificou quantos.

Segundo o prefeito de Kiev, Vitali Klitshko, ao menos quatro pessoas foram hospitalizadas. Entre elas está uma menina de sete

anos que foi resgatada dos escombros. Klitshko também disse que a ação russa é uma tentativa de “intimidar os ucranianos (...) dada a proximidade da cúpula da Otan”. O encontro acontecerá em Madri, na Espanha, nesta semana.

No Twitter, o Ministério da Defesa disse que “quando o mundo mergulha na temporada de férias e feriados de verão, a maior guerra do século 21 continua na Ucrânia”. A capital ucraniana não registrava ataques russos desde o início de junho. Questionado por jornalistas, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, comentou os acontecimentos: “É mais uma barbárie dele”.

política

Vereador da Capital, Mauro Zacher morre aos 46 anos

Parlamentar do PDT teve mal súbito durante prova de natação no CE

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Fernanda Soprana e Marcus Meneghetti

O vereador Mauro Zacher (PDT) morreu ontem devido a um mal súbito durante prova de natação em mar aberto em Fortaleza (CE). O parlamentar de 46 anos exercia o quinto mandato consecutivo na Câmara Municipal de Porto Alegre. Ele presidiu o Legislativo da Capital em 2012 e foi secretário municipal da Juventude na gestão do prefeito José Fogaça (MDB), e secretário municipal de Obras no governo José Fortunati (então PDT).

Adepto do esporte, Zacher foi à capital cearense junto com a esposa, Anete Gilster Zacher, para disputar a 6ª etapa da Copa Brasil de Águas Abertas da Associação Brasileira Masters de Natação (ABMN), com provas de 1,5 quilômetro e 5 quilômetros. Ele sofreu um mal súbito durante a competição. Foi socorrido e levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Praia do Futuro. Contudo, após as tentativas de reanimação, veio à óbito devido a uma parada cardíaca ontem de manhã.

O corpo sairá de Fortaleza em voo da empresa Gol hoje pela manhã. A previsão é que o voo chegue em Porto Alegre à noite, em razão das escalas. Ainda não há horário do velório e enterro.

Além da esposa, Mauro Cesar Zacher deixa os filhos Léo e Martina, a mãe Sandra e os irmãos Flávio e Jéssica.

Ao saber da morte do vereador, o prefeito da Capital, Sebastião Melo (MDB), decretou luto oficial de três dias na cidade. “A vida é mesmo um sopro. Com choque e profunda tristeza recebo a notícia do falecimento precoce do vereador Mauro Zacher, em viagem a Fortaleza. Estamos dedicados a



JONATHAN HECKLER/ARQUIVO/JC

Zacher foi presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre em 2012

dar todo suporte à família. Em respeito à sua memória e contribuições a Porto Alegre, será decretado luto oficial”, divulgou Melo em suas redes sociais.

O presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Idenir Cecchim (MDB), também lamentou o falecimento de Zacher. “Recebemos com profundo pesar e perplexidade o falecimento do amigo vereador de Porto Alegre, Mauro Zacher. Aos 46 anos, ele sempre foi um exemplo de trabalho em prol da população, seriedade e boa política. Uma indescritível perda para o parlamento, para os amigos e para o Rio Grande”, escreveu Cecchim em sua conta no Twitter.

Outras lideranças também usaram as redes sociais para lamentar a morte do vereador. O candidato à presidência da República pelo PDT, Ciro Gomes, recebeu “com muita tristeza” a notícia. Em um tuíte, Ciro lembrou que esteve com Zacher no início de junho. “Estive com ele no início deste mês, quando me concedeu a honra do título de cidadão de Porto Alegre. Lamento muito esta perda.”

O ex-prefeito de Porto Alegre José Fortunati (União Brasil) também se manifestou. “É com tristeza

e perplexidade que recebo a notícia do falecimento do querido amigo e parceiro Mauro Zacher”, escreveu em seu perfil no Facebook.

Economista formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), Zacher elegeu-se vereador para o primeiro de quatro mandatos ininterruptos em 2004 pelo PDT. Ele seguia carreira na quinta legislatura consecutiva na Câmara porto-alegrense, consolidando-se como o vereador com o maior número de reeleições ininterruptas atualmente.

No Parlamento, relatou inúmeros projetos importantes, como o Plano Diretor Cicloviário Integrado (PDCI) e a revisão do Plano Diretor da cidade. Zacher também é autor da Lei 10.886, que instituiu políticas de prevenção e combate ao Bullying. Foi presidente das comissões de Educação e Cultura (Cece), de Constituição e Justiça (CCJ) e, até então, presidia a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul.

Zacher ainda foi presidente do Diretório Metropolitano do PDT e integrante dos diretórios nacional e estadual do partido. Na Câmara Municipal, foi líder do governo Fortunati e atualmente representava o partido como líder da bancada.

ton Ribeiro, durante viagem aos Estados Unidos. Torres classificou como “especulação” a suspeita de que possa ter repassado a Bolsonaro informações a respeito da investigação da Polícia Federal sobre o gabinete paralelo do Ministério da Educação. “Asseguro categorica-

mente que, em momento algum, tratamos de operações da PF”, afirmou. O Ministério Público Federal encontrou indícios de que Bolsonaro possa ter interferido na investigação e que a operação da PF vazou. Por isso, o caso foi enviado ao Supremo Tribunal Federal.

PSB reafirma que Beto Albuquerque vai ao Piratini

/ ELEIÇÕES 2022

O diretório estadual do PSB aprovou por unanimidade ontem, em reunião no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa, resolução reafirmando o nome de Beto Albuquerque como pré-candidato ao governo do Estado. A decisão ocorre em meio a negociações com a pré-candidatura de Edegar Pretto (PT) e Vieira da Cunha (PDT).

Depois da formação da federação entre o PT e o PSB em nível nacional, surgiu a expectativa em torno da unificação das candidaturas ao Piratini de Beto Albuquerque (PSB) e Edegar Pretto (PT). A ideia era dar um único palanque presidencial para a chapa que tem Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como candidato à presidente, e Geraldo Alckmin (PSB), como vice.

Entretanto, tanto Beto quanto Edegar querem liderar a chapa ao Piratini. Na semana passada, chegou a circular o boato de que Beto seria candidato a senador na chapa liderada pelo petista. Em meio a rumores, o diretório dos socialistas manifestou a vontade de manter Beto na cabeça da chapa.

O presidente estadual do PSB, Mario Bruck, acredita que Beto tem mais chance não só de chegar à segunda etapa da eleição, mas também de absorver votos dos eleitores de centro. “No segundo turno, o Beto tem mais possibili-

dade de ampliar (votos) no campo mais ao centro. O Edegar não consegue atrair muitos votos desse campo”, avalia.

O presidente estadual do PSB continua sua análise: “diante da intransigência do PT em aceitar que o Beto é o nome com mais chance de vencer, não descartamos uma aliança com o PDT. Afinal, já estivemos com o PDT em 2020, na eleição para a prefeitura de Porto Alegre, quando indicamos o vice da então candidata Juliana Brizola (PDT).” Nesse cenário, o PDT indicaria o candidato a vice-governador.

Contudo, Bruck afirma que os socialistas continuariam apoiando a candidatura de Lula, mas, ao mesmo tempo, dariam palanque ao presidenciável do PDT, Ciro Gomes. “Nesse caso, seria um palanque duplo”, projetou.

Hoje, o PSB nacional deve definir as candidaturas nos estados que ainda buscam acordo - principalmente, São Paulo e Rio Grande do Sul. “A decisão sobre a candidatura em São Paulo pode ter repercussões aqui. Se o Márcio França (PSB) abrir mão da candidatura ao Palácio dos Bandeirantes para concorrer a senador na chapa de Fernando Haddad (PT), pode ser que, aqui no Rio Grande do Sul, o PT abra mão da cabeça de chapa (para equilibrar a aliança)”, ponderou Bruck.



CLAITON DORNELLES/ARQUIVO/JC

Partido espera que o PT abra mão da cabeça de chapa para Beto

Tasso é aposta de Simone Tebet para diálogo com Ciro Gomes

O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) aguarda o desfecho das negociações no Rio Grande do Sul entre o PSDB, e o MDB para selar o acordo com Simone Tebet e ser anunciado como candidato a vice da pré-candidata do MDB ao Planalto. Aos 73 anos,

um dos últimos representantes da velha guarda tucana em atividade, se prepara para entrar na campanha presidencial enquanto estreita laços com Ciro Gomes, pré-candidato do PDT, com quem pode ajudar a formar uma candidatura única da terceira via.

Ministro nega ter falado com Bolsonaro sobre ação da PF

/ INVESTIGAÇÃO

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, negou ontem que tenha conversado com o presidente Jair Bolsonaro sobre a Operação Acesso Pago contra o ex-ministro da Educação Mil-



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Locomotiva da economia

O deputado federal gaúcho Alceu Moreira (MDB) fez, ao **Repórter Brasília**, um rápido balanço da situação do agronegócio, que já foi chamado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) de “locomotiva da economia do Brasil”. O parlamentar afirmou que “a única parte da cadeia produtiva que não põe preço, nem no que compra nem no que vende, é o produtor rural.”

Sócios sem plantar

Na avaliação de Alceu Moreira, “se todos os outros valores contribuintes para o custo de produção são aleatórios, são controlados por outros, eles acabam se transformando em sócios da produção primária sem plantar e sem colher”. O congressista apresentou uma série de fatores que impactam no setor rural: “o frete marítimo sobe oito vezes; o juro bancário sobe; chips de computador que estão em Taiwan sobem 94%, e eles não têm disponível, e a máquina também sobe. Temos a guerra da Rússia e Ucrânia, que o adubo duplica e quase triplica de preço”.



GABINETE/DIVULGAÇÃO/JC

Planejamento e previsibilidade

No entendimento de Alceu Moreira, “o agro brasileiro precisa perceber que tem que trabalhar com duas palavrinhas importantes, que é decenalidade, planejamento por 10 anos, e previsibilidade”. Na opinião do congressista, “o que nós temos que fazer é discutir uma pauta nacionalista dentro de um mundo globalizado”.

Agronegócio independente

Alceu Moreira defende que o agronegócio tem que ser o mais independente possível para não ser vulnerável aos riscos externos, que é o que nós não fizemos. “Não temos uma jazida de potássio pronta para colocar em funcionamento caso precise, não temos uma fábrica de chips, duas ou três, de computador, para caso a China ponha a mão em cima de Taiwan, e ficaríamos sem os semicondutores.”

Pratos vazios

“Todos nossos equipamentos são robôs em cima de quatro pneus”, afirma Alceu Moreira. “Nós paramos o Brasil se não fizermos isso. Tem uma série de fatores para o agro brasileiro que precisa de previsibilidade. Se nós não tivermos isso, nós continuaremos sendo vulneráveis, só que a diferença é que o bem que nós vendemos é alimento. Se nós não conseguirmos cumprir um contrato estabelecido com alguém de fora, nós vamos deixar pratos vazios.”

Exportação para 210 países

Para o deputado Alceu Moreira, “no volume de exportação, com certeza, não teremos prejuízo, porque alargamos enormemente o mercado, estamos exportando para 210 países. Quando temos um problema num ou noutro país, logo, logo outro recupera. Temos problemas pontuais, como é o caso da carne suína, porque esse é um volume bastante grande, uma vez que a China ampliou a produção muito mais que o esperado e acabou gerando um super estoque que teremos que desovar rapidamente”.

Falta alimentos no mundo

O parlamentar não tem dúvidas que “nesse gráfico de altos e baixos, tudo vai voltar ao normal”. Nos volumes de exportação de alimentos, garante o deputado, “tudo o que nós produzimos no Brasil, venderemos, com certeza. Há falta de alimentos no mundo”.

A cada 10 famílias, 6

Entrevista Especial

Marcus Meneghetti

marcus@jornaldocomercio.com.br

“A cada 10 famílias brasileiras, 6 estão passando dificuldades para comer em 2022”, afirma com preocupação o presidente do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) do Rio Grande do Sul, Juliano de Sá. Esse é um dos dados do II Inquérito da Insegurança Alimentar - pesquisa realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan) - que trouxe à tona dados alarmantes: 33,1 milhões de brasileiros (cerca de 15% da população) não têm nada para comer.

“Cerca de 10% da população brasileira já não almoça mais; 15% abre mão do café da manhã; e praticamente 20% dos brasileiros não jantam mais. Além disso, 15% da população brasileira não têm nada para comer”, detalha o presidente do Consea, ao citar a pesquisa.

Embora os números detalhados de cada estado ainda não tenham sido divulgados, as estatísticas por região dão uma noção do cenário no Rio Grande do Sul. Na Região Sul, quase metade da população está passando por algum grau de inseguranças alimentares.

“Aproximadamente, 48,2% da população vive com algum grau de insegurança alimentar e nutricional (nos três estados da Região Sul). Desses, 26,5% não têm a garantia da próxima refeição; 11,8% estão abrindo mão de uma das refeições; e 9,9% não tem nada para comer - o que significa que, mais ou menos, 1,1 milhão de gaúchos e gaúchas não teriam nada para colocar na mesa”, citou Sá.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, o presidente do Consea-RS também explica os motivos que levaram ao alto índice de insegurança alimentar. Os principais, conforme Sá, são as alterações no Programa de Aquisição de Alimentos (rebatizado de Programa Alimenta Brasil) e no Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Ele comenta ainda o impacto da pandemia no aumento da fome.

Jornal do Comércio - No início de junho, saiu o resultado do II Inquérito da Insegurança Alimentar, que é possivelmente o maior estudo sobre a fome no Brasil. Os

dados revelam que 33,1 milhões de brasileiros - 15% da população - não têm o que comer. Qual a importância desse estudo?

Juliano de Sá - Além dos 33,1 milhões de pessoas que estão passando fome, o estudo mostra 125 milhões que estão em algum grau de insegurança alimentar e nutricional. Isso significa que, a cada 10 famílias, 6 estão passando dificuldade para comer. Esse relatório é feito pela Rede Penssan. São professores e professoras renomadas do Brasil, de diversas organizações, com prestígio internacional, que têm trazido essa discussão desde 2020, quando iniciaram os estudos do I Inquérito da Insegurança Alimentar.

JC - O que significa “algum grau de insegurança alimentar”?

Sá - Existe mais de um grau. Por exemplo, uma parcela da população (de 125 milhões de brasileiros) não tem a garantia da próxima refeição. São pessoas que não sabem se conseguirão o próximo almoço, jantar ou café da manhã. Essas pessoas frequentam as cozinhas solidárias e os programas de assistência que estão distribuindo alimentos. Outra parcela significativa é composta pelas pessoas que vivem com um grau leve de insegurança alimentar nutricional, que se refere às pessoas que estão abrindo mão de alguma refeição do dia. Nesse caso, não se trata da incerteza sobre a próxima refeição, elas já sabem que não conseguirão o próximo almoço, jantar ou café da manhã, então elas já abriram mão. O inquérito detalha esse grau de insegurança alimentar: cerca de 10% da população brasileira já não almoça mais; 15% abre mão do café da manhã; e praticamente 20% dos brasileiros não jantam mais. Além disso, 15% da população brasileira - ou seja, 33,1 milhões de brasileiros e brasileiras - não têm

nada para comer. Somando o percentual das pessoas que abrem mão de alguma refeição e as que não tem nenhuma, chegamos a 60% da população vivendo em insegurança alimentar.

JC - Qual o cenário no Estado?

Sá - Ainda não temos disponível o detalhamento territorial por estado, com os municípios pesquisados. Mas o recorte regional já nos dá um prognóstico do RS, porque não há grande disparidade entre os estados da Região Sul. Segundo a pesquisa, nossa região é a que menos sofre com a fome. Mesmo assim, os dados são assustadores. Por exemplo, 48,2% da população vive com algum grau de insegurança alimentar e nutricional. Desses cerca de 48%, 26,5% não têm a garantia da próxima refeição seguinte; 11,8% estão abrindo mão de uma das refeições; e 9,9% não têm nada para comer - o que significa que, mais ou menos, 1,1 milhão de gaúchos e gaúchas que não têm nada para colocar na mesa. No total, quase metade dos gaúchos está em situação de insegurança alimentar.

JC - Em 2014, a Organização das Nações Unidas (ONU) tirou o Brasil do mapa da fome mundial. Em 2021, quando saiu o relatório do I Inquérito da Insegurança Alimentar, o número de pessoas sem ter o que comer girava em torno de 19,1 milhões no país. Agora, são 33,1 milhões. O que explica a volta da fome?

Sá - Em 2014, o relatório da ONU para a Alimentação e Agricultura (FAO) anunciou que o Brasil tinha saído do mapa da fome. O próprio relatório indicava os principais fatores que permitiram essa saída: de um modo geral, foi uma política pública transversal, articulada e sistêmica, combinada com o controle social, através do Consea. De



“Em 2018, o IBGE apontava a volta ao mapa da fome. Houve um desmonte de políticas públicas e a pandemia”

vivem insegurança alimentar, diz Sá

Perfil



FOTOS: LUIZA PRADO/JC

Juliano Ferreira de Sá nasceu em Ijuí em 20 de janeiro de 1979. Estudou na cidade natal. Em 1997, iniciou a militância na Pastoral da Juventude, grupo de jovens ligado à Igreja Católica. No mesmo ano, filiou-se ao PT. A partir da militância nos grupos da juventude católica, conheceu outras organizações ligadas à alimentação saudável e à segurança alimentar, como o Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra (MST) e a Ação da Cidadania, entidade dedicada ao combate à fome, criado pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. No final dos anos 1990, mudou-se

para Porto Alegre, em busca de oportunidades de emprego e estudo. Entre 2010 e 2013, graduou-se em Gestão Ambiental na Ufrgs. Em 2015, passou a trabalhar na assessoria do deputado estadual Edegar Pretto (PT). Entre 2017 e 2019, concluiu o mestrado em Desenvolvimento Rural na mesma universidade. Desde 2019, preside o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) do RS, tendo sido eleito presidente duas vezes. Faz parte do Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, que agrega membros de diversas instituições envolvidas com o tema.

lá para cá, o que nos trouxe a esse retrocesso? O desmonte das políticas públicas foi central. Isso iniciou em 2016, quando ocorreu o golpe contra a ex-presidente Dilma Rousseff (PT, 2010-2016). E eu digo golpe, porque a própria Justiça reconheceu que ela foi tirada injustamente (o Tribunal Regional Federal da 2ª Região extinguiu por unanimidade a ação que pedia que Dilma ressarcisse os cofres públicos pelas pedaladas fiscais, por não haver comprovação de prejuízo ao erário). Ainda em 2016, foi aprovada (no Congresso Nacional) a PEC que congelou por 20 anos os gastos e os investimentos públicos. Depois dessa PEC, veio o desmonte das políticas públicas e o fim de ministérios estratégicos que ajudaram o Brasil a sair do mapa da fome. Em 2018, o IBGE já apontava que o Brasil estava rumando de volta para o mapa da fome: naquele ano, 10 milhões de pessoas não tinham o que comer. No início do governo Bolsonaro, houve a extinção do Consea,

que causou a desarticulação das organizações, tanto da sociedade civil quanto governamentais, que faziam parte do nosso sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. Então, tivemos um agravamento do desmonte de políticas públicas e uma pandemia.

JC - Quais as políticas públicas relacionadas à segurança alimentar que foram desmontadas?

Sá - Principalmente, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA, rebatizado pela gestão atual do governo federal de Programa Alimenta Brasil, PAB).

JC - Como funcionava o PAA?

Sá - O PAA iniciou ainda na primeira gestão do governo (Luiz Inácio) Lula (da Silva, PT, 2002-2010), com o objetivo de garantir a compra da produção de alimentos da agricultura familiar. Os agricultores e agricultoras recebiam o pagamento antes de plantar (alimentos), como uma forma de incentivo. Dentro do

programa, tinha duas modalidades. Uma delas era de doações simultâneas. Ou seja, o agricultor familiar podia mandar os alimentos direto para a rede de assistência social ou creche comunitária mais próxima da sua propriedade. Então, era uma forma de garantir a produção (de alimentos), de fortalecer a agricultura familiar e de entregar comida a quem precisava. É importante lembrar que a agricultura familiar é responsável por 70% dos alimentos que chegam à mesa da população.

JC - E a outra modalidade do programa?

Sá - Era destinada à formação de estoque, operado pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). A formação do estoque tinha o papel estratégico de ajudar a regular o preço dos alimentos.

JC - Era o que acontecia com o arroz, por exemplo? No período de safra, a Conab estocava grande quantidade; e, nos de baixa produtividade, a companhia

colocava mais arroz no mercado, puxando o preço para baixo...

Sá - Exatamente, pressionava o preço para baixo. Inclusive, em 2014, a FAO reconheceu o PAA como um dos principais programas que ajudaram o Brasil a sair do mapa da fome.

JC - O que mudou nessa política pública ao longo do tempo?

Sá - Em 2013, o ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) começou uma investigação em Curitiba sobre o PAA (dentro da Operação Agro-Fantasma, que não conseguiu provar os supostos desvios no PAA; até 2019, todos os acusados julgados haviam sido inocentados em primeira instância). Em 2014, por meio da intervenção da Justiça, começa a diminuição de investimentos públicos nesse programa. De 2016 para cá, o programa começou a perder investimentos de forma muito drástica. No ano passado, o presidente da República (Jair Bolsonaro, PL) extinguiu o PAA, substituindo-o pelo Programa Alimenta Brasil.

JC - O que mudou, na prática?

Sá - (O PAB) tem outro viés. Ele não pensa na estratégia da formação de estoque, nem na estratégia de integrar os programas sociais com a produção de alimentos da agricultura familiar. Ele simplesmente foca na assistência mais pontual e emergente. O PAB está mais voltado para o assistencialismo do que para as estratégias integradas. Transformou uma política pública em caridade, lamentavelmente.

JC - E o Pnae?

Sá - O Pnae existe há mais de 50 anos e, ao longo do tempo, foi fortalecido. Em 2009, ele sofreu uma alteração na sua legislação. Entre as mudanças, estava a autonomia para os nutricionistas elaborarem o cardápio nas escolas e a compra mínima de 30% de alimentos produzidos pela agricultura familiar. Essa medida fortaleceu a agricultura familiar. O II Inquérito da Insegurança Alimentar mostra que a má gestão do Pnae é um dos motivos que fez a fome aumentar no Brasil.

JC - Muitas crianças buscam as principais refeições na escola. Como ficou o Pnae na pandemia?

Sá - No primeiro ano da pandemia, quando as escolas gaúchas estavam fechadas, e as crianças e adolescentes tendo aula de modo remoto, o Consea-RS foi o primeiro conselho brasileiro a enviar um documento para o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), solicitando a realocação dos recursos do Pnae durante a crise sanitária. Em vez de pratos de

comida nas escolas, pedimos que o dinheiro do Pnae fosse aplicado em kits de alimentação para as famílias das crianças e dos adolescentes. Outros conselhos do Brasil também entraram nessa campanha, diversas organizações da sociedade civil... até que conseguimos que a Câmara aprovasse essa alteração. Então, rapidamente, pela urgência da pandemia, o FNDE autorizou que os estados e municípios utilizassem os recursos do Pnae dessa maneira.

JC - Os kits de alimentação são cestas básicas?

Sá - Sim, cestas básicas para as famílias usarem em casa, já que os alunos estavam tendo aula remota. E a compra das cestas básicas deveria garantir o mínimo de 30% de produtos produzidos pelos agricultores familiares. Dessa forma, a agricultura familiar também seria beneficiada, visto que ela estava perdendo mercado na pandemia.

JC - No RS, o governo recebeu críticas até de aliados por não ter dado o auxílio necessário aos pequenos agricultores. O Consea-RS acompanhou a aplicação dos recursos do Pnae aqui?

Sá - No primeiro ano da pandemia, recomendamos ao governador Eduardo Leite (PSDB, 2019-março de 2022) que fizesse a compra de cestas básicas, priorizando os 30% da agricultura familiar. Se pudesse, que ampliasse mais esse percentual. O governo não só não comprou, naquele período, nada da agricultura familiar, como também utilizou cerca de R\$ 26 milhões do FNDE para uma compra única de uma grande rede atacadista. A compra foi feita sem licitação, porque a situação de emergência do Estado permitia isso. Mas boa parte dos alimentos era ultra-processada, com excesso de açúcar. Ou seja, não recomendado pelo guia alimentar para a população brasileira. Chegou-se a enviar para as aldeias indígenas salsicha em lata. Então, fizemos uma denúncia junto aos órgãos fiscais, ao FNDE, ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público. A partir daí, o governo passou a mudar esse perfil e a comprar da agricultura familiar. Em 2021, (o Consea) tinha uma expectativa que o governo aumentaria a cota da agricultura familiar. Mas o conselho descobriu que R\$ 26 milhões, recursos do governo federal destinados exclusivamente para o Pnae, não foram utilizados. O fato de esse recurso ter ficado um ano parado foi um dos fatores que agravou a situação de fome no Rio Grande do Sul.

Gestores congelam tarifas e ampliam subsídios

Governadores e prefeitos concedem benefícios ou ampliam os existentes para evitar alta nas passagens de ônibus

/ TRANSPORTE

Em Porto Alegre, cerca de 25% do custo da tarifa de ônibus é composta pelo gasto com combustível. Com o óleo diesel mais caro do que a gasolina pela primeira vez desde 2004 e a queda no número de usuários registrada nos últimos anos - o que foi agravado pela pandemia de Covid-19 -, o custo do transporte público na Capital, assim como em outras cidades do Brasil, entrou de vez na disputa por recursos do Estado. Em ano eleitoral, governadores e prefeitos em todo o País passaram a conceder novos subsídios ou ampliar os existentes para evitar alta nas tarifas de ônibus municipais e intermunicipais ou ao menos reduzir o impacto do aumento.

Levantamento inédito da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) mostra que ao menos 264 municípios, de todas as regiões do Brasil, complementam o caixa do transporte com verba orçamentária - 42% deles aderiram ao subsídio nos últimos dois anos. No RS, além de Porto Alegre, que desde 2021 subsidia parte da tarifa, Santa Maria e Lajeado, aprovaram neste ano projetos no mesmo sentido.

Desde 17 de junho, a tarifa do transporte coletivo passou a ser subsidiada em Santa Maria para quem utiliza algum tipo de cartão. Dos R\$ 5,34 do custo técnico da passagem, a prefeitura passou a subsidiar R\$ 0,84. Assim, o usuá-

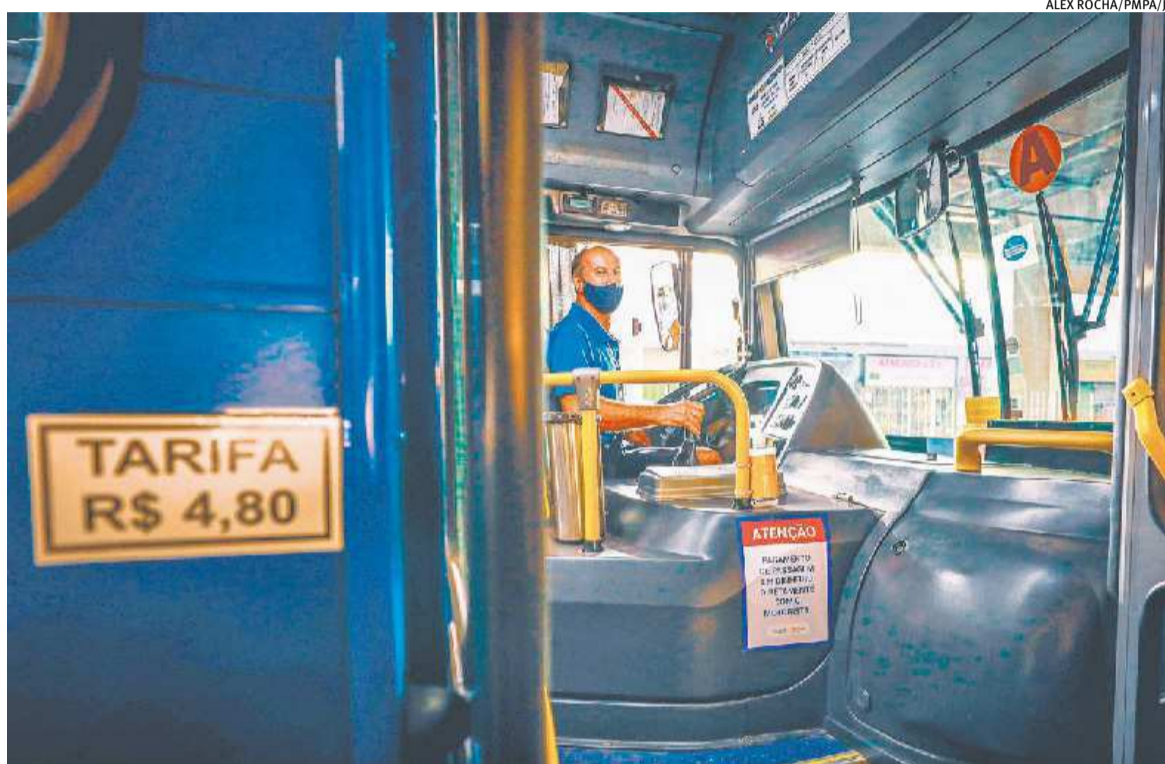
rio pagar R\$ 4,50. Para quem paga em dinheiro, o valor segue em R\$ 5,00. O subsídio total é de R\$ 6,24 milhões. Os recursos, segundo a prefeitura, são oriundos de superávit financeiro relativo a 2021.

Em Lajeado, desde o início de maio, a prefeitura fixou por decreto o valor da tarifa - de R\$ 6,00, o usuário do transporte coletivo municipal paga R\$ 5,00 e a prefeitura o R\$ 1,00 restante. Na cidade, o valor do subsídio ficou limitado, por lei municipal, a R\$ 1,167 milhão no período de 12 meses.

Já Porto Alegre vem recorrendo ao subsídio desde 2021. Para manter a tarifa em R\$ 4,80, o município aportou, no ano passado, R\$ 108 milhões, sendo R\$ 43 milhões para as empresas privadas e R\$ 65 milhões para a estatal Carris. Neste ano, o reajuste do passe de ônibus foi cancelado em abril - mantendo o valor em R\$ 4,80 - por um decreto do prefeito Sebastião Melo (MDB), que também alterou a base de cálculo para a remuneração das empresas, que reivindicavam uma tarifa de R\$ 6,65. A diferença desse valor está sendo bancada pela prefeitura.

Ao longo de 2022, o transporte público da Capital receberá cerca de R\$ 102 milhões em subsídio - em torno de R\$ 60 milhões para o sistema privado e R\$ 42 milhões para a Carris. O valor foi divulgado por Melo na semana passada durante evento na sede do Senai.

A crise no transporte levou até mesmo a cidade do Rio de Janeiro,



Porto Alegre recorre ao subsídio desde 2021 e, neste ano, cancelou o reajuste do passe, fixado em R\$ 4,80

que historicamente nunca financiou o transporte municipal, a implementar um modelo de subsídio baseado em quilometragem que passou a funcionar neste mês.

Em cidades como Belo Horizonte e Florianópolis, os ex-prefeitos Alexandre Kalil (PSD) e Gean Loureiro (União Brasil) chegaram a propor medidas para manter e até reduzir o preço da tarifa meses antes de renunciarem aos respectivos cargos - ambos são pré-candidatos ao governo de seus estados, Minas Gerais e Santa Catarina. Já em Goiás, o governador Ronal-

do Caiado (União Brasil), que lidera as pesquisas para reeleição, anunciou ajuda financeira para barrar o aumento das passagens de ônibus na região metropolitana de Goiânia.

Loureiro argumenta que a política de complementação é fundamental para incentivar o uso do transporte público, como ocorre em grandes cidades do mundo. "Sem subsídio, o transporte não teria um preço atrativo e dificilmente seria uma opção para a maioria da população", disse o ex-prefeito, que seguiu os valores da tarifa

em R\$ 4,38 (para recargas no cartão) e R\$ 4,50 (preço em dinheiro).

Cerca de um mês antes de renunciar à prefeitura de Belo Horizonte para disputar o governo de Minas, Kalil enviou à Câmara projeto de lei que reduzia em R\$ 0,20 o valor da passagem de ônibus por meio de subsídios municipais. Rejeitado pelo Legislativo na época, a proposta foi aprovada, com mudanças, na última semana, quando ficou acertado o congelamento da passagem em R\$ 4,50 mediante suporte financeiro de R\$ 237 milhões do município.

Subsídio ao transporte público é 'tendência' nacional, diz NTU

Segundo o diretor administrativo e institucional da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Marcos Bicalho dos Santos, o subsídio ao transporte público é uma tendência nacional. "Qualquer reajuste no diesel precisa ser imediatamente computado. Dentro do modelo que temos hoje na grande maioria das cidades, isso significa compensar na tarifa, o que vai trazer dificuldades para a população", disse.

Onde há compensação financeira por parte do estado ou prefeituras, ela representa, em média, 27% do preço real da passagem, mas há locais onde o subsídio chega a 50% - caso do metrô de Brasília. Já o diesel representa, em média, 33% do valor da passagem.

Na capital paulista, essa conta alcançou seu recorde histórico: desde janeiro, a prefeitura repassou R\$ 2,4 bilhões para manter a tarifa em R\$ 4,40. Se apenas a arrecadação tarifária fosse a responsável por bancar os custos, a tarifa seria de R\$ 8,71, segundo a NTU.

Referência em qualidade no transporte público, Curitiba também aprovou lei para subsidiar em R\$ 174,1 milhões o sistema neste ano e manter a tarifa em R\$ 5,50.

Enquanto adotam políticas pontuais, prefeitos e governadores defendem que a União também passe a arcar com parte da conta, ao menos das gratuidades. Um projeto que trata do tema já passou pelo Senado e aguarda aprovação da Câmara.

Pessoas com 53 anos recebem 4ª dose hoje na Capital

coronavírus

A partir de hoje, pessoas com 53 anos já podem receber a quarta dose da vacina contra a Covid-19 em Porto Alegre. O reforço é disponibilizado para os que foram imunizados com a terceira dose até 27 de fevereiro.

A primeira, segunda, terceira e quarta doses para adultos, a partir dos 12 anos, são oferecidas em 36 unidades de saúde e no Shopping João Pessoa. Oito locais atendem a faixa-etária até às 21h: Álvaro Difini, Belém Novo, Campo da Tuca, José Mauro Ceratti Lopes, Morro Santana, Navegantes, São Carlos e Tristeza.

Já para crianças entre 5 e 11 anos, primeiras e segundas doses serão disponibilizadas em 26 uni-

dades de saúde. Entre elas, têm atendimento até 21h a Álvaro Difini, Campo da Tuca, Diretor Pestana, José Mauro Ceratti Lopes, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, São Carlos e Tristeza.

A unidade móvel estará es-

tacionada no Mirante do Morro Santa Tereza, das 9h às 15h, com vacinação contra a gripe e Covid-19 para crianças e adultos. Endereços e horários de funcionamento podem ser acessados no site da prefeitura.



Vacina contra a Covid-19 é aplicada em 36 unidades de saúde

esportes



esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS

Série C - O resultado dos gaúchos pela 12ª rodada: Atlético-CE 0 x 0 Ypiranga e São José 2 x 1 Campinense. O confronto entre Paysandu e Brasil de Pelotas não havia sido encerrado até o fechamento desta edição.

Série D - Na 11ª rodada, o Caxias venceu o São Luiz por 2 a 1, e o Aimoré, fora de casa, derrotou o FC Cascavel por 1 a 0. Com os resultados, Grená e Índio Capilé chegaram aos 20 pontos, na 2ª e 3ª colocação. O Alvirrubro é o 5º, com 13.

Vôlei - A seleção brasileira masculina venceu a Bulgária por 3 sets a 0, com parciais de 25/21, 25/19 e 25/22, no encerramento da 2ª etapa da Liga das Nações. A terceira vitória seguida do Brasil deixa a seleção de Renan Dal Zotto na 6ª colocação. Agora o Brasil volta à quadra para competir em Osaka, no Japão. A estreia vai ser diante da Alemanha, em 6 de julho.

Tiro com Arco - Um desempenho fenomenal no domingo coroou a medalha de ouro para o brasileiro Marcus Vinicius D'Almeida na etapa de Paris da Copa do Mundo de tiro com arco, feito inédito na carreira do atleta. Marquinhos disputou ponto a ponto com o sul-coreano Kim Je Deok e foi impecável no desempate. O asiático começou com um tiro de 9 pontos e o brasileiro carimbou o centro do alvo para confirmar seu primeiro ouro.

Tênis - Começa nesta segunda-feira mais uma edição do Torneio de Wimbledon. Disputado desde 1887, o campeonato continua prestigiado no circuito mundial de tênis, mas terá uma disputa atípica, sem pontuação no ranking, sem alguns jogadores importantes e, após muito tempo, com uma atleta do Brasil entre nomes importantes da chave de simples. Bia Haddad Maia chega embalada por ótimo desempenho na temporada de grama e será a cabeça de chave número 23. Sua estreia acontece nesta segunda, por volta das 10h, contra a eslovena Kaja Juvan.

Inter vence o Coritiba e acaba rodada no G-4

Vitória serviu para a recuperação de atletas como Taison e Daniel, criticados pela torcida

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Deivison Ávila
deivison@jornaldocomercio.com.br

O Inter aproveitou a fragilidade do pior visitante do Campeonato Brasileiro e aplicou uma goleada de 3 a 0 sobre o Coritiba na noite fria de sexta-feira. Efeito nas chegadas ao ataque, o Colorado não foi vazado atrás e, agora, volta ao G-4 depois de resultados paralelos. De quebra, a partida serviu para a recuperação de jogadores como Taison e Daniel, criticados recentemente pela torcida, mas que tiveram belas atuações.

Os pouco mais de 13 mil colorados que enfrentaram o frio e a chuva para apoiar o time no Beira-Rio levaram um susto com um minuto de jogo: Alef Manga

recebeu na esquerda, após escorregão de Thauan Lara, e cruzou para Léo Gamalho, dentro da área, finalizar, Daniel ainda desviou antes da bola tocar na trave. A resposta colorada veio aos cinco minutos, em contra-ataque, Pedro Henrique deixou a marcação para trás e serviu Alemão, que bateu em cima de Rafael William. No rebote, Edenilson bateu por cima.

O jogo seguiu equilibrado até Pedro Henrique fazer mais uma jogada pessoal impecável. Aos 18, ele passou por quatro na direita e encontrou Taison, na pequena área. O camisa 7 teve o trabalho apenas de empurrar para o fundo das redes.

E depois de sofrer um pequeno susto com Alef Manga, que entrou a dribles na área, mas que parou na defesa segura de

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	
1º	Palmeiras	29	14	8	5	1	17	1	+4
2º	Corinthians	26	14	7	5	2	7	2	+3
3º	Athletico-PR	24	14	7	3	4	2	4	+2
4º	Inter	24	14	6	6	2	7	1	+1
5º	Atlético-MG	24	14	6	6	2	6	3	0
6º	Fluminense	21	14	6	3	5	2	5	-1
7º	Santos	19	14	4	7	3	5	3	+4
8º	São Paulo	19	14	4	7	3	3	4	+2
9º	Flamengo	18	14	5	3	6	1	3	+1
10º	Botafogo	18	14	5	3	6	-3	4	+2
11º	Avai	18	14	5	3	6	-4	4	+2
12º	RB Bragantino	18	14	4	6	4	1	5	0
13º	Atlético-GO	17	14	4	5	5	-3	1	0
14º	Goiás	17	14	4	5	5	-3	5	-1
15º	Ceará	17	14	3	8	3	0	5	-1
16º	Coritiba	15	14	4	3	7	-6	5	-4
17º	América-MG	15	14	4	3	7	-6	6	-4
18º	Cuiabá	13	14	3	4	7	-7	7	-4
19º	Juventude	11	14	2	5	7	-12	7	-4
20º	Fortaleza	10	14	2	4	8	-7	3	-2

■ Zona da Libertadores ■ Zona de Pré-Libertadores ■ Zona de rebaixamento

14ª rodada

Inter 3 x 0 Coritiba
Athletico-PR 4 x 2 RB Bragantino
Flamengo 3 x 0 América-MG
Corinthians 0 x 0 Santos
Atlético-MG 3 x 2 Fortaleza
Avai 2 x 2 Palmeiras
Botafogo 0 x 1 Fluminense
Goiás 1 x 0 Cuiabá
Ceará 1 x 1 Atlético-GO
São Paulo 0 x 0 Juventude

15ª rodada

SÁBADO
16H30MIN
Juventude x Atlético-MG
Fluminense x Corinthians
19H
Santos x Flamengo
Ceará x Inter
21H
Palmeiras x Athletico-PR

DOMINGO
Avai x Cuiabá
Atlético-GO x São Paulo
América-MG x Goiás
Coritiba x Fortaleza

SEGUNDA-FEIRA
RB Bragantino x Botafogo

Série B

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	
1º	Cruzeiro	31	13	10	1	2	11	1	+4
2º	Vasco	30	14	8	6	0	11	1	+4
3º	Bahia	25	14	8	1	5	7	1	+2
4º	Grêmio	22	14	5	7	2	7	3	0
5º	Sport	21	14	5	6	3	3	4	0
6º	Tombense	20	14	4	8	2	2	3	+1
7º	Criciúma	19	14	5	4	5	2	2	+1
8º	Londrina	18	13	5	3	5	-1	1	+1
9º	CRB	18	14	5	3	6	-6	4	0
10º	Brusque	17	14	5	2	7	-3	3	0
11º	Novorizontino	17	14	4	5	5	-4	3	0
12º	Operário-PR	16	14	4	4	6	-1	2	-1
13º	Sampaio Corrêa	16	14	4	4	6	-2	4	0
14º	Chapecoense	15	13	3	6	4	0	3	-1
15º	CSA	15	14	2	9	3	-2	2	0
16º	Ituano	14	13	3	5	5	-1	5	-2
17º	Náutico	14	14	3	5	6	-5	3	-2
18º	Ponte Preta	13	14	3	4	7	-5	4	-3
19º	Guarani	13	14	2	7	5	-7	2	-1
20º	Vila Nova	11	14	1	8	5	-6	4	-3

■ Zona da Acesso ■ Zona de rebaixamento

14ª rodada

Chapecoense 1 x 2 CRB
Ponte Preta 0 x 0 Sampaio Corrêa
CSA 1 x 1 Grêmio
Londrina 3 x 1 Guarani
Vasco 3 x 0 Operário-PR
Criciúma 1 x 0 Vila Nova-GO
Bahia 0 x 1 Novorizontino
Sport 0 x 0 Brusque
Tombense 1 x 1 Náutico

15ª rodada

HOJE
20H
Operário x Chapecoense
Sampaio Corrêa x CSA

AMANHÃ
19H
Brusque x Bahia
Grêmio x Londrina

21H30MIN
Cruzeiro x Sport
Vila Nova x Ponte Preta
Guarani x Ituano

QUARTA-FEIRA
19H
Náutico x Criciúma
21H30MIN
CRB x Tombense-MG
Novorizontino x Vasco

Daniel, aos 42, De Pena recebeu na esquerda e tocou para Alemão, que desviou até Edenilson chegar batendo rasteiro no canto direito para marcar o segundo do Colorado.

E a etapa final não poderia ter começado melhor para o Inter. Logo aos oito minutos, Taison, que voltou a fazer uma boa partida, avançou, dividiu com a zaga do Coxa e a sobra ficou com Alemão, que bateu forte para marcar o terceiro e transformar a vitória em goleada. Abatido, o Coxa pouco criou para descontar. E, quando isso ocorreu, Daniel brilhou para salvar, como no chute à queima roupa de José Hugo.

Bustos é desfalque contra o Colo-Colo pela Sul-Americana

Após sentir um desconforto na coxa direita e ser substituído aos 30 minutos do 1º tempo contra o Coritiba, o lateral Fabricio Bustos teve lesão muscular confirmada e ficará fora dos gramados por, no mínimo, uma semana.

Isso significa que o argentino perderá a partida de amanhã, diante do Colo-Colo, pela ida das oitavas da Sul-Americana, e possivelmente será desfalque contra o Ceará, no próximo sábado, pela 15ª rodada do Brasileiro.

Grêmio termina rodada em 4º

/ SÉRIE B

Vinicius Alves
vinicius@jornaldocomercio.com.br

A 14ª rodada da Série B do Brasileiro se encerrou neste domingo, com o empate entre Tombense e Náutico. O Grêmio, que também empatou fora de casa com o CSA-AL, teve resultados paralelos a seu favor para se manter no G-4.

Quarto colocado, com 22 pontos, o Tricolor contou com os tropeços de Sport e Bahia, ambos em casa. O empate sem gols do Leão da Ilha diante do Brusque, e a der-

rota do Bahia para o Novorizontino, deram fôlego ao Grêmio, que ainda conseguiu diminuir a vantagem dos baianos para 3 pontos.

Enquanto se prepara para o confronto desta terça-feira, às 19h, diante do Londrina, na Arena, o Grêmio trabalha nos bastidores para anunciar o retorno de Lucas Leiva, que estava na Lazio, da Itália. Em postagem enigmática nas redes sociais, o Tricolor deu um "spoiler" da nova contratação. "Algo com o número 15 vem nos intrigando faz uns dias", diz a publicação, fazendo menção ao número que o volante de 35 anos utilizará.



A casa das marcas.

De cara nova.

Panorama



EDUARDO CHASSA/DIVULGAÇÃO/JC

Trabalho do artista mistura cores vibrantes em estilo sofisticado

Eduardo Chassa no La Faisca Café

A mostra *Ciclotimias*, de Eduardo Chassa, segue no La Faisca Café (av. Venâncio Aires, 1.025) até dia 14 de julho. Com um estilo intenso e sofisticado, cores vibrantes, força, vigor e traços que falam por si só, misturando os sentimentos de um artista em ebulição, o artista gaúcho se aventurou no mundo das artes com 17 anos, ingressando em 1991 na

antiga escola END, para seu primeiro curso de desenho, ministrado pelo professor Velci Soutier. Depois disso, ainda fez alguns cursos de desenho e xilogravura até ingressar na Faculdade de Artes Visuais da Ufrgs. Todo este percurso pelas artes aperfeiçoou seu conhecimento nas técnicas do desenho, evoluindo para a pintura em acrílico.

Ativismo cultural no Mês do Orgulho LGBTQIA+

Em celebração ao Mês do Orgulho LGBTQIA+, a plataforma de streaming #CulturaEmCasa apresenta espetáculos de música e teatro, websérie, exposição e webinar, até o dia 30 de junho. Cerca de 100 artistas, ativistas e pensadores farão parte da ação, a exemplo de Renan Quinalha, Silvetty Montilla, Ikaro Kadoshi, Salete Campari e Thiago Mendonça, entre outros. A programação inclui produções como a websérie *Bysha, tu acha?*, que aborda em quatro episódios um conteúdo de valor sociocultu-

ral no contexto político nacional, e a exposição *Memórias de uma Epidemia*, realizada pelo Google Arts and Culture em parceria com a Parada do Orgulho LGBTQIA+, que fala sobre HIV e Aids. Na música, artistas como Liniker, Rico Dalasam, Titico, Lan Lahn, Ellen Oléria, Letrux e Aila estão confirmados. No teatro, *Stonewall 50* aborda cinco décadas de luta pelos direitos civis das pessoas LGBTQIA+, e a comédia *Araras* fala sobre sexualidade, gênero e preconceitos.

Deborah Finocchiaro para pequeninos

Com edição da Bestiário, *Baile das Letrinhas*, primeiro livro da atriz Deborah Finocchiaro, terá lançamento dia 9 de julho. A publicação voltada ao público infantil será lançada em meio a uma série de atividades para os pequenos, na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). As atividades ocorrem das 15h às 17h e ocupam o saguão do 5º andar, no

Espaço Oliveira Silveira, e depois seguem na Biblioteca Lucília Minszen. Além da apresentação do livrinho, com contação de história e performance da atriz e escritora, a tarde terá pinturas orientadas por Karin W. Paiva e brincadeiras de roda, estátua, "meia, meia-lua 123", e outras, conduzidas por Júlia Ludwig, e ainda visita à biblioteca e autógrafos da obra.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Veículo de passeios pela Capadócia, na Turquia	Resultado de falas controversas na mídia "(?) Sucesso", novela da TV Globo	Conjunto de diretrizes de Hitler para o regime autoritário que instalou na Alemanha (Hist.)	Reação orgânica do corpo ao calor	Miniatura de jardinagem japonesa
Fonte de água no pátio de escolas				Animal (?): o ser humano (Biol.)
Diz-se do abraço com afeto				
			Nora Roberts, escritora	
			Apogeu	
		(?) room, jogo de enigmas (ing.)	Tipo de rede de pesca	
			Inclusive	
"(?) do Que se Vê", música de Los Hermanos	Estado de Jorge Amado (sigla)		Expressão mineira	
			Chapa de ardósia	
São ameaça comum em filmes de ação	Prefixo "adjungir"		Interjeição de surpresa	A dose acima da média usual
	Coletivo de camelos			
Bebida de cana-de-açúcar	"Veias" da casa			Apelido de "Camila"
	Alvo de julgamento			Aluguel, em inglês
			Mar de (?) lago da Ásia Central	
São vítimas de criminoso encurralado				Shonda Rhimes, roteirista e produtora
				Oiha (?), conteúdo de charges
		Picadeiros		
		Bairro do Pão de Açúcar (Rio)		
Neste lugar	Emissão de estrelas		Alex (?), chef	
Oração católica	Criada, em inglês		Tia, em inglês	
				Arte, em inglês
				Evento político
Sinal nasalador de "não"	O relacionamento sem rótulos			Madeira de (?), material duradouro
Elemento pré-textual de trabalhos acadêmicos		Material de sacolas retornáveis		Lesão por Esforço Repetitivo (sigla)

BANCO 3/art. 4/além — aunt — maid — urca. 5/atala — rasca. 6/cátilla — escape — rental. 7/celuma. 28

Um diário encantador para as crianças registrarem os seus segredos e aventuras!

PIXEI

Acompanhe nossas redes sociais

f /editorapixel | @editorapixel

Solução

V	A	R	O	T	A	C	I	D	E	D
R	L	E	T	N	T	L	I	T	I	L
I	L	T	A	S	C	V	A	N	N	
T	R	V	A	I	A	R	I	M	A	V
A	L	V	T	Z	U	L	U			
S	V	N	E	V	A	I	U	A		
L	A	E	S	E	F	E	R	E		
A	V	A	V	A	P	A	V	G		
A	C	S	O	N	A	C	A	E		
N	E	U	E	I	C	V	D			
O	I	G	O	R	R	S	V	W	O	B
I	V	U	V	A	T	E	U			
A	S	V	H	U	O	M	N	T	V	
R	N	O	S	O	R	O	T	C		
O	R	O	D	E	B	E				
B	S									

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Algumas coisas que estavam travadas em sua vida se movem com maior rapidez e vigor. Planos futuros e a atividade profissional serão os campos mais beneficiados.

♉ Touro: Os obstáculos poderão ser superados em seu trabalho. Momento favorável para assumir a responsabilidade pessoal por soluções situações que estão a lhe prejudicar.

♊ Gêmeos: Momento delicado para atividades de rotina, mas bastante intenso e produtivo para grandes projetos e ideias. Pode dar grandes passos e tropeçar em pequenas coisas.

♋ Câncer: Momento de levar adiante tarefas difíceis e ousadas. Poderá contar com apoio especial para seu trabalho. Atuar em cooperação tende a ser muito melhor neste dia.

♌ Leão: Os projetos que o envolvem com outras pessoas tendem a ganhar dinâmica mais firme e vigorosa. Relação a dois precisa de direção firme e lúcida para se desenvolver.

♍ Virgem: Você pode vencer suas próprias limitações. A força que você colocar em toda e qualquer atividade que fizer neste dia tende a fazê-lo superar uma restrição significativa.

♎ Libra: O entrosamento com a pessoa amada deve ser bem construído mesmo que com esforços. Aliás, o que é construído com empenho costuma durar bem mais.

♏ Escorpião: Momento construtivo para o conforto material e doméstico. Situações positivas podem ser consolidadas. Você se rebela e discute com autoridades no trabalho.

♐ Sagitário: Bom momento para as conquistas amorosas e uma dinâmica vigorosa nas conquistas. Bom momento para atuar na direção daquilo que deseja essencialmente.

♑ Capricórnio: Momento de melhoria das condições domésticas. Pode ser necessário investir dinheiro e esforço, mas o resultado tende a ser bom. Trabalhe a favor de seu lar.

♒ Aquário: Bom momento para realizações concretas e objetivas. Você hoje talvez mostre uma firmeza incomum, afirmando com convicção suas opiniões e comandando relações.

♓ Peixes: Você pode usar toda a sua capacidade realizadora, mesmo que esteja lutando numa condição difícil. Momento para conquistas materiais e financeiras significativas.

Panorama

Interino: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

NILTON SANTOLIN/DIVULGAÇÃO/JC



MÚSICA

Antonio Villeroy em repertório iluminista no Theatro São Pedro

Este deve ser o último show do compositor no Brasil, antes de sua mudança para Portugal

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Nesta quinta-feira, o cantor e compositor Antonio Villeroy realiza uma única apresentação no Theatro São Pedro, onde irá executar as músicas de seu show *Luz Acesa*. O evento estava agendado para ocorrer no dia 28 de maio, mas teve que ser adiado porque o artista foi acometido pela dengue, assim que retornou ao País, após sua décima turnê pela Europa.

“Por acaso, esta viagem também havia ficado em suspenso durante o período mais crítico da pandemia de Covid-19. A ideia era ter ocorrido em março de 2020”, comenta o cantor - que levou o repertório de *Luz Acesa* para Holanda, França, Áustria e Espanha, onde fez shows entre 24 de março e 30 de abril deste ano. Segundo material de divulgação do evento

no Theatro São Pedro, a turnê pela Europa rendeu 18 apresentações em um período de 43 dias - muitas delas com lotação esgotada, “destaque” na imprensa e “excelentes” comentários de críticos de música.

Villeroy calcula que a apresentação no Theatro São Pedro deve ser a última a ser realizada no Brasil antes de sua mudança para Portugal, onde irá morar com a família. Assim que chegar no destino da nova residência, em meados de outubro, ele inicia uma nova turnê por países do Velho Mundo, para onde levará o atual repertório, que inclui duas canções inéditas.

“Eu criei estas músicas recentemente, durante o período em que estive me apresentando pela Europa”, conta o artista. Uma delas, *Amsterdã*, fala da capital da Holanda e será acompanhada de projeções de fotos e vídeos feitas pelo compositor durante a viagem.

A segunda, *A tal fotografia*, é uma canção inspirada em fotos feitas por fãs, amigos, parentes, conhecidos e artistas ao lado do cantor, em situações e ocasiões distintas. “São imagens feitas ao longo de mais de uma década, por mais de 50 pessoas de diversos lugares do Brasil e do mundo - a maioria delas foi registrada em camarins, após meus shows”, explica. “Quando eu cantar esta música, e também em outros momentos, haverá projeções audiovisuais no palco do São Pedro”, destaca.

O repertório que será apresentado tem 18 músicas, incluindo sucessos de carreira do artista, como a canção homônima que deu nome ao disco, *Luz Acesa*, feita em parceria com Ana Carolina, por encomenda do diretor Jayme Monjardim para a novela *Flor do Caribe* (Rede Globo/2013). “Também traz muitas canções românticas, que já são uma característica de mi-

nha obra”, afirma Villeroy, emendando que, por conta disso, 80% de seus mais de 130 intérpretes em todo o mundo são mulheres.

“Muitas de minhas músicas ficaram conhecidas por vozes femininas, como as de Ana Carolina, Gal Costa, Zizi Possi e Martinália, entre outras”, destaca o cantor. Ele ressalta que o título *Luz Acesa* também remete às ideias do Iluminismo. “A estreia deste show ocorreu no próprio Theatro São Pedro, em 2019, já com esse intuito de fazer um apelo à razão, à ciência, ao pensamento lógico, e intencionando uma saída das trevas, que é como sinto que estamos vivendo no mundo, em geral, e no Brasil, em particular”, afirma Villeroy. O mesmo repertório foi gravado ao vivo no Teatro Renascença e lançado pelo compositor no ano passado, em comemoração ao seu aniversário de 60 anos e das quatro décadas de sua carreira

Outras canções que o público poderá conferir são *Tolerância*, inspirada em um livro e novela de Voltaire (1694-1778), e *Solitude*, que inicia com uma frase do filósofo Jean-Jacques Rousseau.

Além de Villeroy, ainda sobem ao palco dois artistas da nova geração: Paola Kirst e Bernardo Zubarán. A filha do cantor, Luisa, que estará com nove anos no dia da apresentação, também terá uma participação especial. “Ela vai cantar uma música autoral e inédita”, adianta o cantor, reforçando a importância desta última apresentação antes da mudança com a família para outro continente. “O Theatro São Pedro é muito especial por tudo que já passou por ali, a exemplo de grande parte da música brasileira. Boa parte da minha história também é ligada a este espaço cultural. É um lugar onde me sinto muito a vontade.”

fechamento

► Construção civil

O Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS) realiza hoje, às 12h30min, em sua sede, reunião almoço com a participação do presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, José Carlos Martins. O convidado falará sobre “Como aumentar a participação da construção no PIB do Brasil”.

► BNDES

O BNDES aprovou apoio de até R\$ 20 milhões não-reembolsáveis para incentivar projetos de transformação digital e indústria 4.0 em micro, pequenas e médias empresas com recursos do BNDES Funtec. A meta do programa, que será lançado hoje, é atingir 1.200 negócios de micro a médio porte com iniciativas como instalação de sensores para controle e tomadas de decisões automáticas em fábricas.

► Energia 1

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manterá a bandeira verde acionada em julho para todos os consumidores do País. Com a decisão, as contas de luz seguem sem cobrança adicional no próximo mês. Em nota, a agência informou que a bandeira verde sinaliza “condições favoráveis de geração de energia elétrica”.

► Energia 2

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) vai leiloar na quinta-feira (30) 13 lotes de linhas de transmissão de energia. As empresas que obtiverem a concessão ficarão responsáveis por construir, operar e manter as linhas, que somam um total de 5.425 quilômetros e uma capacidade de 6.180 mega-volt-ampères (MVA).

► Nota Fiscal Gaúcha

O Nota Fiscal Gaúcha (NFG) está completando 10 anos de incentivo à cidadania fiscal. Ao todo, já são mais de 2,4 milhões de cidadãos cadastrados, R\$ 73,3 milhões em prêmios distribuídos aos participantes por meio dos sorteios, R\$ 55,2 milhões retornados aos cidadãos através de cashback e R\$ 141,3 milhões repassados a entidades sociais.

► Amazon

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) apreendeu 5.700 produtos clandestinos em fiscalização na Amazon. Ao todo, foram fiscalizados 67 mil equipamentos em armazéns e centros de distribuição da plataforma de vendas online nas cidades de Betim (MG) e Cajamar (SP). Entre os produtos identificados sem conter a homologação obrigatória da Anatel, destacam-se carregadores de celulares, baterias portáteis e fones de ouvido sem fio.

em foco

Há 20 anos em cartaz, o espetáculo

Adolescer

volta ao Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861) para uma nova apresentação no domingo, às 18h. A montagem, escrita e dirigida por Vanja Ca Michel, dá luz a temas atuais e frequentes na vida dos jovens. Os ingressos estão à venda na plataforma Blueticket com preços entre R\$ 30,00 e R\$ 80,00. Assuntos como a busca pela identidade, relacionamentos com a família e os amigos, solidão, sexualidade, conflitos, bullying, medos, autoestima, ansiedade e preconceito fazem parte do texto que compõem a narrativa. A peça é atualizada anualmente com o intuito de refletir bem a realidade dos jovens.



EVANDRO LEAL/DIVULGAÇÃO/JC

O Teatro Feevale, irá celebrar o

Dia Mundial do Rock

com o terceiro dos espetáculos da série *4 Ventos*, da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo. O evento acontece no dia 13 de julho, a partir das 20h, e conta também com a participação da banda The Dogs. O grupo, conhecido como um dos maiores de cover da região sul, é formado por Lucky Alves (voz e bateria), Daniel Hunger (teclados), Rodrigo Ruivo (voz e contrabaixo) e Marcelo Marinoni (voz e guitarra). Eles irão levar ao público releituras de clássicos como The Beatles, Elvis Presley, Led Zeppelin, ACDC, Queen e muitos outros. O projeto *4 Ventos* reflete a proposta da orquestra nos últimos anos: realizar a fusão de repertórios, mostrando que a música de concerto também pode dialogar com artistas populares. Os ingressos custam o valor fixo de R\$ 30,00.



DIAGO MASCARENHAS

O Itaú Cultural irá transmitir live com o ator e diretor teatral

José Celso Martinez Corrêa

e a produtora e diretora Monique Gardenberg. A dupla assina o longa-metragem *Esperando Godot*, que estreou em 2021 e passa a integrar o catálogo da plataforma. O filme retrata a dramaturgia homônima de Samuel Beckett com cenários e problemas atuais, como a pandemia da Covid-19, e está disponível até 31 de dezembro, no Sympyla Play. A relação do Teatro Oficina com o texto de Beckett não é nova. Há 20 anos, o grupo já havia realizado uma encenação do mesmo, em uma versão para teatro, com direção do Zé Celso e produção de Monique.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A semana começa com predomínio de sol em grande parte das regiões. As nuvens seguirão muito presentes, porém permitindo aberturas de sol. A temperatura no começo da manhã deverá ficar ao redor de 10°C em muitas áreas, com previsão de marcas entre 7 e 9°C na faixa Central, Zona Sul e nos Campos de cima da Serra. Durante a tarde, a temperatura sobe gradativamente e a máxima poderá passar de 20°C em grande parte do território gaúcho. As nuvens aumentam nas fronteiras Oeste e Sul com potencial de pancadas esparsas de chuva. Amanhã a chuva se espalha pelo Estado e pode chover forte.



Porto Alegre

Jornada terá sol e nuvens e um padrão mais ameno de temperatura. O dia poderá começar com a presença de nevoeiros. Na terça o dia começa com amplas aberturas de sol, porém o tempo fica instável durante a tarde com pancadas de chuva. A instabilidade segue na quarta.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Terça-feira



Quarta-feira



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado